ANNO XLV. NUMERO 54. — TERÇA FEIRA 9 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.**

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 1 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 7.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Ficam expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para darem transporte para a côrte no vapor *Paraná* ao voluntario para o exercito José Elizeu Villa, e o recruta Manoel Sicupira de Carvalho, de que trata o officio de V. Exc. de 27 do corrente, sob n. 118.

N. 8.—Dita ao mesmo.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que o vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana sahirá para o presidio de Fernando de Noronha pelas doze horas do dia 10 do corrente.

N. 9.—Dita.—Igual ao director do arsenal de guerra.

N. 10.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Em resposta ao seu officio de 18 de fevereiro ultimo, sob n. 1,689, tenho a dizer-lhe, que ponha em concurso os lugares de escrivão e de ajudante do escrivão do almoxarifado desse arsenal, e bem assim os de amanuenses, creados pelo art. 4º do decreto n. 2,583 de 30 de abril de 1860.

N. 11.—Dita ao capitão do porto.—Póde V. S. mandar seguir para a côrte no vapor *Paraná*, para o que ficam expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia Brasileira, os dous recrutas José Valdevino dos Santos e Paulo Francisco de Oliveira, mandando V. S. pôr em liberdade o de nome Antonio José de Freitas, visto ter sido julgado incapaz do serviço, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 27 de fevereiro, sob n. 29.

N. 12.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder-lhe licença para embarcar no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos mesmos generos, sem que por parte do commandante do referido presidio, se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 16.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Participo a V. Exc. para os convenientes fins, que segundo declarou o juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, em officio de 25 de fevereiro ultimo, nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do seu cargo.

N. 17.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Respondendo o officio de V. S. de 23 do mez findo, sob n. 274, tenho a dizer-lhe, que com a remessa do destacamento enviado ultimamente para a povoação de Vicencia, fica em parte satisfeita a reclamação do delegado do termo de Itambé, o qual póde requisitar d'alli, quando fôr conveniente, a força precisa para as diligencias tendentes a captura dos criminosos, que elle informa vagarem nesse municipio nas proximidades de Nazareth.

N. 18.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. embarcar, com segurança, no vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, que sae para o presidio de Fernando pelas 12 horas do dia 10 do corrente, os sentenciados de justiça que para esse fim forem postos a disposição de V. S., pelo juiz municipal da 1ª vara.

N. 19.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 22 do mez findo sob n. 269, tenho a dizer-lhe que, não é possivel augmentar a força do destacamento da villa de Itambé, que se compõe de 15 praças da guarda nacional além do inferior que as commanda, não havendo mesmo força policial nesta capital, que possa ir destacar na dita villa.

N. 20.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional desta capital.—Convindo ao serviço que sejam quanto antes, substituidas as praças da guarda nacional do seu commando superior interino, que se acham destacadas no presidio de Fernando de Noronha, desde muito tempo, remetto a V. S. uma relação dessas praças, em numero de 61, que alli estão desde época anterior a junho do anno passado; afim de que dê com a maior urgencia, activas e energicas providencias, para que no proximo vapor, que ha de partir para aquelle presidio no dia 10 do corrente, sigam outras praças, que vão render aquellas, começando pelas que tinham mais tempo de destacamento. O que lhe hei por muito recommendado.

N. 21.—Dita ao mesmo.—Não tendo sido até hoje, prestada a informação que esta presidencia exigio em portaria de 13 de janeiro do corrente anno, acerca da ordem, que diz o commandante do 7º batalhão de infantaria deste municipio, haver recebido para transferir o capitão José Carlos Vieira Teixeira da 5ª para a 2ª companhia, visto que na secretaria da mesma presidencia não consta a existencia de semelhante ordem, que não podia ser dada se não nos termos da lei; cumpre que V. S. mandando que sirva o referido capitão Vieira Teixeira na 5ª companhia, e o capitão Joaquim Pedro Carneiro Campello na 2ª, que lhes forão designadas nas respectivas patentes, determine muito positivamente ao mencionado commandante do batalhão, que dentro de oito dias dê a razão do seu procedimento em julgar-se autorisado para fazer a dita transferencia, sob pena de responsabilidade em caso de falta.

N. 22.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. ordem para que uma guarda de honra acompanhe a procissão do senhor Bom Jesus dos Martyrios, que tem de sahir da igreja do mesmo nome pelas 2 horas da tarde, do dia 5 do corrente.

N. 23.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao juiz de direito presidente do jury desta capital, emquanto durar a sessão judiciaria que está funccionando, uma guarda de um dos corpos sob seu commando superior, que ficará a disposição d'aquelle juiz.

N. 24.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão do senhor Bom Jeses dos Pobres Afflictos, que tem de sahir da igreja do senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo, no dia 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

N. 25.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Devendo largar para o presidio de Fernando pelas 12 horas do dia 10 do corrente o vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, mande Vmc. pôr a disposição do Dr. chefe de policia os sentenciados que tiverem de cumprir alli sentença, e remetta com antecedencia as respectivas guias a esta presidencia.

N. 26.—Deliberação.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 562 de 20 do mez findo, resolve, declarar sem effeito as nomeações de Francisco Cordeiro Falcão e Roque Ferreira da Costa para os lugares de 4º e 5º supplentes do delegado do termo da Escada, por não terem acceitado ditas nomeações, e exonerar por conveniencia do serviço, a Thomaz Joaquim de Oliveira do de 6º supplente do referido delegado.

N. 27.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 262 de 20 de fevereiro ultimo, resolve nomear para os lugares de 1º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo da Escada na ordem de sua collocação, aos cidadãos seguintes: capitão Manoel da Rocha Lins, major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, Francisco Cavalcante d'Albuquerque, coronel José Leão Pereira de Mello e major Mathias d'Albuquerque Mello.

3ª secção.

N. 29.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que o empregado que for designado, passe hoje revista de mostra ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio e contingentes a elle addidos, que tem de desaquartellar.

N. 30.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o vapor da companhia Pernambucana tem de sahir para o presidio de Fernando pelas 12 horas do dia 12 do corrente.

N. 31.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o capitão do Porto com officio de 27 de fevereiro ultimo, sob n. 28, mande V. S. pagar a quantia do 70$000, proveniente do serviço feito pelo vapor de reboque, por occasião da sahida do brigue de guerra Itamaracá do porto desta capital.

N. 32.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa feria em duplicata, que remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 27 de fevereiro ultimo sob n. 75, e relativa ao salario dos trabalhadores, que durante a semana de 22 a 27 do mesmo mez, estiveram empregados nos reparos do palacio desta presidencia, afim de que mande pagar, na fórma do costume, a quantia de 108$960, em que importa a mencionada feria, ou a que se liquidar, pelo credito de 2:000$000 concedido pelo aviso do ministerio do imperio de 16 de novembro do anno proximo passado, e ordem do thesouro nacional n. 211, de 20 do citado mez de novembro.

N. 33.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Po. conta da quota votada para o expediente da secretaria do governo no corrente exercicio, mande V. S. pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, em vista da inclusa conta, a quantia de 16$000 proveniente de oitenta exemplares, que forneceu à mesma secretaria, do boletim contendo noticias da guerra contra o governo do Paraguay.

N. 34.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que depois de processados, em vista do incluso pret nominal, os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Limoeiro, mande pagar a sua importancia a José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio em officio de 22 de fevereiro proximo findo.

N. 35.—Dita ao mesmo.—Ao subdelegado do districto do Peres, ou ao seu procurador, mande V. S. pagar, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 27 de fevereiro ultimo, sob n. 296, a quantia de 24$000, ou a que justamente se estiver a dever, proveniente do aluguel de tres mezes, vencidos no dia 25 do citado mez de fevereiro, da casa que servio de quartel ao destacamento existente naquelle districto, como se vê do incluso requerimento.

N. 36.—Dita ao mesmo.—Em additamento a portaria do primeiro de fevereiro ultimo, transmitto a V. S. para os fins convenientes, a inclusa copia, a que se refere o officio do chefe de policia datado de 27 daquelle mez, e sob n. 293, da informação prestada pelo delegado do termo de Caruarú, acerca do fornecimento feito no mez de dezembro do anno proximo passado, do preso pobre recolhido a respectiva cadeia Manoel Pedro d'Azevedo, de que trata a citada portaria.

N. 37.—Dita ao inspector da alfandega.—Accuso o recebimento do officio que nesta data V. S. dirigio-me, participando que interrompe o exercicio no lugar de inspector da alfandega desta provincia, para entrar no goso de uma licença, que o governo imperial lhe concedeu para tratar de sua saúde fóra da mesma provincia.

Ficando inteirado dessa participação e da maneira lisongeira porque V. S. se expressou para comigo, não posso deixar de louva-lo pelos bons e valiosos serviços com que V. S. durante a minha administração desempenhou o importante lugar que occupa, bem como de agradecer-lhe o auxilio, que me prestou em outras occasiões em que incumbi de commissões tendentes ao serviço publico, que foram todas satisfeitas com o seu reconhecido zêlo, intelligencia e probidade; esperando que recuperando a saúde volte a continuar a desenvolver no exercicio de seu emprego o mesmo zêlo a favor da arrecadação e fiscalisação das rendas publicas.

4ª secção.

N. 40.—Portaria a camara municipal da Victoria.—Sciente por officio de 17 de fevereiro proximo findo, do motivo porque a camara municipal da cidade da Victoria deixou de ministrar em tempo a informação exigida por circular desta presidencia de 11 de janeiro ultimo, sobre o estado da agricultura para cumprimento de ordens imperiaes, recommendo a mesma camara que envie a sobredita informação até 15 do corrente.

N. 41.—Dita aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a côrte no vapor *Paraná*, por conta do ministerio da guerra, ao voluntario para o exercito José Elizeu Villa, e o recruta Manoel Sicupira de Carvalho.

N. 42.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Paraná*, aos recrutas José Valdevino dos Santos e Paulo Francisco de Oliveira.

N. 43.—Dita aos mesmos.—Fico inteirado da participação que Vmcs. me fazem da chegada do vapor *Paraná*, dos portos do norte, e em resposta declaro-lhes que o mesmo vapor deve seguir para os portos do sul dentro do prazo estipulado no respectivo contrato, visto o transtorno, que causará a antecipação de sua sahida ao commercio que não teve hontem, com a pequena demora do vapor inglez *Oneida*, o tempo preciso para expedir a sua correspondencia, accrescendo ser esperado amanhãa o paquete francez, procedente do Rio de Janeiro.

N. 44.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para o presidio de Fernando o vapor *Giquiá*, no dia e hora indicados em seu officio de 27 de fevereiro proximo findo.

N. 45.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceará, a Santino de Assis Pereira Rocha.

N. 46.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o amanuense da secretaria da presidencia José Odilon Annes Jacome Pires, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado somente para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 1 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 47.—Officio ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 27 de fevereiro ultimo, sob n. 28, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 70$000, constante de seu citado officio.

2ª secção.

N. 48.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se á thesouraria provincial a pagar ao subdelegado do districto do Peres, ou ao seu procurador, a quantia de 24$000, constante do officio de V. S., datado de 27 de fevereiro ultimo, sob n. 296, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 49.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 1º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo da Escada, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 262, de 20 do mez findo.

N. 50.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional desta capital.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 26 do corrente, que nesta data se expedio ordem á thesouraria de fazenda para mandar passar revista de mostra ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio e aos contingentes a elle addidos, que tem de desaquartelar.

N. 51.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar á José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos constantes de seu officio de 22 de fevereiro ultimo, o qual fica assim respondido.

N. 52.—Dito ao juiz de direito da 2ª vara presidente do jury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, para fazer apresentar a força por V. S. requisitada em seu officio de hoje datado.

N. 53.—Dito ao juiz de direito da comarca do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 25 do mez findo, em que participa ter reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 54.—Dito ao juiz municipal do termo da Boa-vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 4 de fevereiro ultimo, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo, passando ás da vara de direito da comarca ao juiz municipal do termo de Ouricury, 1º substituto della.

N. 55.—Dito ao promotor publico de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 26 do mez findo, de haver V. S. nessa data deixado o exercicio de seu cargo, por se achar gravemente doente.

N. 56.—Dito ao promotor publico de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 13 do mez findo, em que communica ter nessa data entrado no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, para que foi nomeado por deliberação de 4 de janeiro ultimo.

3.ª secção.

N. 57.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, segundo officio do juiz municipal da Boa-vista, de 4 de fevereiro ultimo, nessa data reassumio elle o exercicio de seu cargo, passando o exercicio da vara de direito da comarca ao juiz municipal do termo de Ouricury, 1º supplente do dito juiz.

N. 58.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que, segundo officio do promotor publico da comarca de Santo Antão, de 26 do mez findo, nessa data deixou elle o exercicio de seu cargo, por se achar gravemente doente.

N. 59.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda participar a V. S. que, segundo officio do promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Pedro Affonso Ferreira, de 13 do mez findo, nessa data entrou elle no exercicio desse cargo.

N. 60.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo officio do juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, de 25 do mez findo, nessa data reassumio elle o exercicio das funcções de seu cargo.

N. 61.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. datado de 27 de fevereiro ultimo e sob n. 75, manda declarar á thesouraria de fazenda que tem ordem para pagar a importancia da féria, que em duplicata veio annexa ao citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE MARÇO DE 1869.

Antero Augusto Peixoto de Alencar.—Como requer a vista do documento que apresenta.

Bacharel Bento dos Santos Ramos.—Tendo o supplicante obtido em 6 de março do anno passado uma licença de dous mezes com vencimentos, e não havendo ainda decorrido um anno desde a terminação da mesma licença, nos termos do artigo 2º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, concedo-lhe somente um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Bernardina da Costa Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial com o parecer fiscal.

Candido Valeriano da Silva Freire.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Fellippe Emilio Moura da Costa.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para attender ao supplicante, e abonando-lhe o vencimento que competir.

Herdeiros de Francisco José da Costa Campello.—Volte este officio com todos os requerimentos dos supplicantes ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para á vista d'elle, informar, visto terem satisfeito as exigencias constantes dos officios da mesma thesouraria, ns. 1049 de 29 de dezembro do anno passado, e 85 de 15 de fevereiro proximo findo.

Ignacio Francisco dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Izidoro José da Silva Mascarenhas.—Concedo a exoneração pedida.

Julia Senhorinha de Sá e Oliveira.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

José Ignacio Avila.—Junto o titulo original do terreno de marinha, cujo dominio util pretende transferir, assim como a respectiva planta na conformidade do artigo 11 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Manoel de Souza Ferraz.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Pedro Affonso Ferreira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Quiteria Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Silvestre Nominando Lopes Frazão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial ouvindo o parecer fiscal.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de março de 1869.

N. 327.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, nos dias 6 e 7, os seguintes individuos:

No dia 6, a ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Viegas, José de Castro e Francisco da Silva Oliveira, portuguezes, a requisição do respectivo consul; Francisco Corrêa, por insultos, e João Baptista de Miranda, por offensas a moral publica.

A ordem do de Santo Antonio, Caetano Teixeira Bastos, como indiciado em crime de roubo.

A ordem do de S. José, Francisca Rosa de Jesus, por offensas a moral publica.

No dia 7, a ordem do subdelegado da Boa-Vista, Maria Guilhermina dos Santos, por insultos; Alfredo, Francisco, Luiz e Manoel, escravos, o primeiro de Estolano José Gomes Pessôa, o segundo de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, o terceiro de Francelina Eudocia de Vasconcellos e o ultimo do capitão Satyro Serafim da Silva, por serem encontrados depois de 9 horas da noute sem bilhete de seus senhores.

Por officio de 6 do corrente, participou-me o delegado do termo do Cabo, que no dia anterior pronunciou no art. 192 do codigo criminal os individuos de nomes Francisco Alves de Miranda Varejão e José Antonio do Monte, conhecido por José Menino, como autores do assassinato da infeliz Antonia Alves de Miranda Varejão, que teve lugar na madrugada de 18 de janeiro ultimo, e que despronunciou a Henrique Ficher, João Ficher e Joaquim Paschoal Corbi, que tinha sido indiciados no mesmo crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

SENADORES.—Apenas recebemos hontem os resultados dos collegios de Iguarassú, Rio-Formoso e Bonito, que, reunidos aos do Recife, Olinda, Pão d'Alho, Cabo, Escada, Nazareth, Limoeiro e Barreiros, sendo mais votados os Srs.:

| | |
|---|---|
| Visconde de Camaragibe | 938 |
| Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão | 903 |
| Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo | 901 |
| Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante | 893 |
| Conego Joaquim Pinto de Campos | 813 |
| Dr. João José Ferreira de Aguiar | 798 |
| Barão de Muribeca | 88 |
| Bispo diocesano | 50 |

PASSAMENTO.—Hontem á tarde deu alma ao Creador, o Sr. general José Ignacio de Abreu e Lima, que, sob o pseudonymo de *Christão Velho*, sustentou ultimamente uma polemica religiosa com o Exm. e Rvm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos.

Seu sahimento tem hoje lugar da rua da União para o cemiterio inglez em Santo Amaro.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação do presidente da provincia de hontem datada, foram nomeados os seguintes officiaes para o batalhão n. 53 de infantaria da Taquaretinga do municipio do Limoeiro.

Estado-maior.—Para tenente quartel-mestre Antonio Carlos de Jesus, para alferes secretario João Alves Bezerra Cavalcante, para alferes porta-bandeira João Soares de Albuquerque.

1ª companhia (povoação de Taquaretinga.)—Para capitão Antonio Elias do Rego Dantas, para tenente Izidoro Jacob de Pontes, para alferes João Leodegario da Silva Barros e João Bezerra da Cunha.

2ª companhia (povoação de Vertentes.)—Para capitão Alexandre Manoel Bezerra, para tenente Manoel Tavares de Oliveira Barros, para alferes Domingos Barbosa da Cunha Moreira e Joaquim Alves Corrêa de Albuquerque.

3ª companhia (povoação de Gravatá.)—Para capitão Manoel Martins do Rego Farias, para tenente Luiz Manoel de França Pontes, para alferes Francisco Ferreira Gonçalves Carneiro e Manoel Corrêa da Silva.

4ª companhia (povoação de Tapada.)—Para capitão Domingos Pereira da Costa, para tenente Luiz do Rego Silva, para alferes João Carlos de Mello e Joaquim Teixeira da Silva.

5ª companhia (povoação do Olho d'Agoa da Onça.)—Para capitão Luiz José de Mello Teixeira, para tenente João Sacerdote de Moura, para alferes João Corrêa de Queiroz e Antonio José do Rego Junior.

6ª companhia (povoação de Santa Maria.)—Para capitão João Cancio do Rego Farias, para tenente José Claudino Cordeiro da Fonceca, para alferes Pio José Guimarães e Dionizio José do Bomfim.

PRONUNCIA.—Pelo delegado de policia do termo do Cabo, foram pronunciados no art. 192 do codigo criminal, Francisco Alves de Miranda Varejão e José Antonio do Monte, conhecido por *José Menino*, como autores do assassinato de Antonia Alves de Miranda Varejão, no dia 18 de janeiro ultimo.

DESPRONUNCIA.—Pela mesma autoridade foram despronunciados Henrique Fich João Fich e Joaquim Paschoal Corbi, que tinham sido indiciados no mesmo crime.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe as seguintes quantias, para os Srs.:

| | |
|---|---|
| Cunha Irmãos & C. | 2:500$000 |
| A. Caors | 917$000 |
| Alfredo & C. | 900$000 |
| C. Alberto Sodré da Motta | 453$300 |
| Otto Bohres | 498$000 |

— O vapor *Parahyba* levou hontem:

| | |
|---|---|
| Para Maceió | 109:000$000 |
| « Penedo | 400$000 |

— O vapor *Tocantins* levou:

| | |
|---|---|
| Para a Parahyba | 30:000$000 |
| « o Ceará | 400$000 |
| « o Maranhão | 30:000$000 |
| « o Pará | 1:300$000 |

VAPOR PARA FERNANDO.—Por ordem superior foi transferida, para o dia 14, a sahida do vapor *Jequiá*, para o presidio de Fernando.

LIVRO UTIL.—Á livraria franceza da rua do Crespo n. 9, acabam de chegar alguns exemplares das *Postillas de grammatica geral, applicada a lingua portugueza*, pelo Sr. Francisco Sotéro dos Reis. É um livro indispensavel a todas as pessoas que desejarem aperfeiçoar-se no estudo da lingua portugueza. Recommendamo-lo ao publico.

PRONUNCIA.—Pelo Dr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi pronunciado no art. 205 do codigo criminal, Antonio Ignacio, em 10 de dezembro do anno passado, sendo confirmada a pronuncia pelo Dr. juiz municipal da segunda vara, e negado provimento ao recurso pelo Dr. juiz de direito da segunda vara.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Começa quinta-feira (11 do corrente) a sessão ordinaria do corrente anno.

ELEITORES.—Temos o resultado da freguezia de Fazenda Grande, pertencente ao 5º districto, onde sahiram:

Eleitores para senador.

| | |
|---|---|
| Francisco Antonio Gomes de Novaes | 106 |
| Olimpio Telles de Menezes | 87 |
| Francisco Antonio de Novaes | 84 |
| Joaquim Francisco de Sá | 75 |
| Guilherme Ernesto de Novaes | 66 |
| Antonio Pereira Barbosa | 63 |
| Thomaz Pereira Barbosa | 60 |
| Nicodemo Wenceslão de Jesus Alecrim | 59 |
| Domingos Antonio Bezerra | 56 |
| Antonio Pedro Gomes de Sá | 55 |
| Manoel Francisco Leite | 53 |
| Pedro Barbosa do Valle | 52 |
| Clementino Bezerra de Albuquerque | 50 |
| João Alves Lima | 49 |
| José Joaquim de Novada | 47 |
| José Annibal Alves Cantarelli | 46 |
| José Custodio de Sá Alecrim | 45 |
| Joaquim Francisco de Novaes Junior | 44 |

Eleitores para deputado.

| | |
|---|---|
| Francisco David de Sá | 100 |
| Dr. Vicente Ferreira Lima | 82 |
| Joaquim Francisco de Sá | 80 |
| Guilherme Ernesto de Novaes | 71 |
| José Joaquim de Novaes | 63 |
| Vicente Gomes de Sá Jurema | 62 |
| Nicodemo Wenceslão de Jesus Alecrim | 60 |
| João Rodrigues Lima | 59 |
| Tiburtino Gomes de Sá | 56 |
| Cypriano Gomes de Sá | 55 |
| José Annibal Alves Cantarelli | 53 |
| Manoel Jacintho de Sá | 52 |
| Tertuliano Gomes Corrêa | 50 |
| Joaquim Rodrigues Lima | 49 |
| Francisco Antonio de Novaes | 47 |
| José Vicente de Sá | 46 |
| Joaquim Francisco de Novaes Junior | 45 |
| José Custodio de Sá Alecrim | 44 |

ABALROAMENTO.—A galera franceza *Adèle*, chegada hontem do Havre, foi abalroada ás 5 e meia horas da manhãa do dia 10 do passado, na lat. N. 46º 10' e long. O. de Paris 10º 45', por uma goleta ingleza, soffrendo avarias no costado a *Adèle*, e perdendo a goleta a geba e a figura da prôa.

VAPOR DE GUERRA.—Seguio domingo á tarde para Plymouth, o vapor inglez *Spider*.

DO CRUZEIRO.—Voltou hontem o brigue barca brasileiro de guerra *Itamaracá*.

LOTERIA.—A que se acha a venda, é a 98ª a beneficio da matriz de Nazareth, que corre segunda-feira 15 do corrente.

PASSAGEIROS.—Entrados do norte no hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*:

Francisco José da Silva, José F. Mendes Guimarães e Arrenio A. Roberto.

— Entrados de Lisbôa no brigue portuguez *Bem Vindo*:

Joaquim Maria de Abreu.

— Sahidos para o Rio-Grande do Norte no hiate *Flor do Rio-Grande*:

Antonio do Rosario Padilha, José Martins do R. Padilha, M. F. Ribeiro, Manoel Joaquim do Rego, Manoel Joaquim de Oliveira, Antonio M. da Luz e Jeronymo M. da Luz.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 do corrente:

Laura, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; pleumonia.

Rosa Maria da Conceição, Africa, 50 annos, viuva, Boa-Vista; gastrointerite.

Damião, Pernambuco, 5 mezes, Recife; convulções.

Catharina, Pernambuco, 21 annos, S. José; dezinteria.

Valerio José de Mello, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Santo Antonio; molestia no coração.

Antonio, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; convulcões.

Thereza Vieira de Jesus, Pernambuco, 90 annos, solteira, Affogados; bronchite.

Maria, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.

—6—

Izabel, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; dezinteria.

Virginea, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulções.

Francisco Jacintho Pereira, Pernambuco, 42 annos, solteiro, S. Lourenço da Matta; hydropezia de sangue.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; bronchite chronica.

Lucas, Pernambuco, 1 anno, Recife; diarrhéa.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Uma criança que foi posta na porta de S. Pedro, S. José.

Francisca Maria do Amparo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; tysica pulmonar.

José Antonio de Farias Junior, Portugal, 30 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 6 DE MARÇO DE 1869

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues e Silva, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques, faltando o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Recorrente, o juizo; recorrido, Vicente Gurgel do Amaral.—Sorteados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Motta e Domingues e Silva.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Ignacio Galdino Paz.—Sorteados, os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Freitas Henriques e Motta.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Christovão da M. Corrêa.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Domingues e Silva.—Improcedente. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Recorrente, o juizo; recorrida, Claudina Maria de Jesus.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, A. Albuquerque e Freitas Henriques.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorridos, Joaquim Nogueira da Costa e outros.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Freitas Henriques e Domingues e Silva.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Ignacio de Barros Leite.—Sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Motta e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Gonçalves Abrurinhoso.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues e Silva, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Relator o Sr. desembargador Motta.—Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio José de Sant'Anna.—Sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Lourenço Santiago e Gitirana.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio da Costa Navarro Lins.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues e Silva e Freitas Henriques.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, José Francisco Borges.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues e Silva, Freitas Henriques e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Gomes da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Freitas Henriques.—Improcedente. Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Recorrente, o juizo; recorrido, Martinho Cabral da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, José Miguel da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Joaquim de Barros.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues e Silva, Gitirana e Freitas Henriques.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Pedro Romeiro de Oliveira.—Sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Domingues e Silva, e Motta.—Improcedente. Relator o Sr. desembargador Freitas Henriques.—Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago e Motta.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, João Thomaz de Torres Galindo.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues e Silva e Motta.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorridos, Caetano José Ribeiro e outros.—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Improcedente. Recorrente, o juizo; recorrido, Pedro Antonio da Silva Luna.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues e Silva, Motta e Gitiran .—Improcedente.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Antonio Francisco de Salles Pessoa; appellada, Thereza Maria de Jesus.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli; appellado, João da Costa Ribeiro de Souza.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellados, Antonio Abrantes Ferreira e outros. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pereira dos Santos. Appellante, Alberto José Velloso; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, José Francisco Xavier Cruvello; appellado, João Francisco Xavier de Azevedo. Appellante, D. Francisca Maria da Conceição; appellado, João Francisco Pontes. Appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Joaquim Rodrigues Duarte. Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Miguel d'Albuquerque Mello. Appellante, a preta Fabricia; appellado, José Luiz de Albuquerque. Appellante, Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão; appellado, Francisco Baptista de Almeida.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Rufina por seu curador; appellado, Antonio Ferreira Leite Cardeal. Appellante, Manoel do Nascimento Costa Monteiro; appellados, Manoel Ignacio de Oliveira e filhos.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Simão Barbosa Cordeiro; appellada, D. Joaquina Moreira Taborda. Appellante, João Maria Botelho Neves; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara. Appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis Lima.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellados, o curador geral e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues e Silva.—Appellação civel: appellantes, Manoel Antonio dos Passos e Silva e a fazenda; appellado, Francisco das Chagas Salgueiro.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Severino Antonio Pereira da Silva; appellado, Hermenegildo E. Rego Monteiro.

DIA DE APPARECER.—Appellantes, Manoel Antonio dos Passos e Silva e a fazenda; appellado, Francisco das Chagas Salgueiro.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Freitas Henriques.—Appellações crimes: appellante, José Monteiro da Silva; appellado, Odilon do Carmo Ferreira Chaves. Appellante, o promotor; appellado, Francisco Luiz e Vasconcellos. Appellante, Dr. Francisco Barbosa Cordeiro; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, Feliciano Joaquim dos Santos. Appellante, José Camello do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, João Ignacio dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, João Bernardo da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Araujo Costa.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

## POLITICA INTERNA

### Partido conservador.

A PROFISSÃO DE FÉ DE UM LIBERAL.

O liberalismo, forjando em sua imaginação exaltada um ente de razão extravagante, suppõe que os ministerios, dependentes unicamente das maiorias parlamentares, subam e desçam quando por seus votos a camara dos deputados lhes outorgue ou lhes denegue a confiança.

Emquanto uma maioria na camara temporaria conceder ao ministerio o arrimo de sua adhesão, entendem os *regeneradores* do systema representativo que absolutamente não ha occasião para exercer o poder moderador a sua attribuição de *demittir livremente* os ministros do estado.

Não vêem, enlevados na erronea exageração deste *principio*, levantado ás alturas de axioma politico, não vêem as consequencias fataes, a que daria origem se regra invariavel para a governação do paiz, se encorporasse á doutrina constitucional.

Nem poderão indicar nação, regida segundo instituições representativas, em que se consagre dessa arte, oligarchia com todas as condições para exceder a da Veneza dos Doges, ou convenção nacional, semelhante á da França de 1793, fazendo leis e governando pelo terror.

Que povo sujeitar-se-hia a qualquer destes dous extremos, qual mais vicioso e condemnavel, peior que o despotismo de um só na antiga Moscovia, nas monarchias primevas de Ninive e Babylonia?

Auxiliado ou servido por uma maioria bem arregimentada, bem disciplinada, fiel, como deve ser semelhante entidade para ter força efficaz e ser esteio valido ao poder, fiel á solidariedade de opinião e acção, que ministerio se não perpetuaria no governo, como na posse de beneficio vitalicio?

Segundo o rigor da doutrina dos *regeneradores*, a hypothese da exoneração espontanea por quaesquer motivos, não oriundos do querer do parlamento, fica excluida de todo o ponto, igualmente como as outras. Haja ou não impossibilidade physica, moral ou intellectual, em quanto a maioria aceitar os ministros, não lhes é dado, como os simples mortaes, renunciar ás pastas e volver á tranquillidade domestica para tratar de sua saúde, para prover a outras necessidades da existencia social.

Com a sua maioria até onde não poderia chegar um ministerio? Que opposição na tribuna ou a imprensa o desviaria do caminho, preferido em seu roteiro, por erroneo, por abusivo, por illegal que fosse? Que freio o conteria, quando para legalisar os desmandos da sua vontade, estaria ahi, impavida e constante, a maioria da camara, á que exclusivamente no querer dos *liberaes*, pertence *fazer politica*?

De uma legislatura á outra se transmittiriam, qual herança, esses extremos de confiança. Para ministerio, assim guarnecido e armado, seria empreza de honra e reeleição do seus benemeritos alliados.

Estando legislativamente acautelado, quem duvida do bom exito do querer ministerial, em commettimentos eleitoraes? Não duvidarão os *liberaes*, que bem sabem *fazer eleições*, quando lhes corre pelas mãos a direcção do estado.

E a minoria, a opposição, no entanto, o que seria, e que faria? *Vox clamans in deserto*, veria

mallogrados todos os esforços que empenhasse para convencer de erro a maioria emperrada.

E por ultimo nem a esperança lhe seria licita da intervenção de um superintendente, que moderasse essas demasias, funestas e independentes, ao equilibrio e harmonia dos poderes.

E, quando a oligarchia dos ministros, mancommunados com a maioria, houvesse transcendido as balisas da constituição; quando a minoria opprimida, asphixiada, se achasse entre os extremos ou de morrer ou de renegar, qual seria o recurso?

Os *liberaes* já o disseram: a resistencia armada, a guerra civil, Abel desesperado reagindo contra Caim inexoravel.

Supponhamos o revez desta hypothese. Supponhamos uma maioria caprichosa, voluvel, tempestuosa, como aquella que em 1864 sob o mais mesquinho dos pretextos, pelo mais frivolo dos motivos, estrangulou com mãos fratricidas o primogenito da *situação nascente*, o desventurado 15 de janeiro.

Os ministerios se succederiam como as horas no mostrador do relogio. Seriam havidos por veteranos os que como a rosa vivessem o espaço de uma manhãa. Seriam Mathusalens os que, semelhantes ao 24 de maio, governassem tres dias.

Padecesse embora o imperio em suas mais vitaes necessidades, em seus mais valiosos interesses, corresse a causa publica imminente perigo; o limite áquella desenvoltura anarchica estaria sómente no tempo. Só quando fizesse termo a quarta sessão da legislatura, assomaria aos olhos do paiz assombrado a probabilidade de uma mudança feliz.

Eis ahi os effeitos immediatos da omnipotencia parlamentar, qual phantasiam-na os regeneradores, mil vezes maior do que a das camaras inglezas; porque alli sóbem ministerios, máo grado a maioria; porque alli a votações hostilisa um gabinete, a rainha responde com a dissolução dos communs!

Ante essa força incontrastavel da camara dos deputados, o poder moderador ficaria annullado, e desappareceria aquelle, que a constituição declarou primeiro representante da nação. E a constituição, mutilada nos orgãos essenciaes da vida, cahiria em dissolução, qual cadaver devorado longos mezes pelos vermes do sepulcro.

Não, os *regeneradores* não sabem o que querem, não sabem o que dizem, fascinados pelo despeito do desbarato, obsecados pelo desejo da vingança, desvariados pela cobiça do poder.

Essa omnipotencia parlamentar, de cujo arbitrio sómente dependesse a vida e a morte dos ministerios, seria uma calamidade, cujos effeitos se fariam primeiramente sensiveis a elles, a elles regeneradores. O sonho do liberalismo accusa pela sua monstruosidade a febre que lhe accende o sangue.

Contraposta á essas phantasticas velleidades dos *regeneradores*, ahi está a sã doutrina da constituição—a nomeação e demissão livre dos ministros do estado, quando as votações da camara concertam com as conveniencias publicas, a dissolução desse ramo temporario do poder legislativo, quando o bem geral aconselha-a.

Ainda quando, nomeando e demittindo livremente os ministros, abusasse a corôa da sua exclusiva attribuição, os inconvenientes seriam mil vezes menos prejudiciaes do que os resultados da omnipotencia da maioria, quer apoie um ministerio, quer assignale os dias pelos desbaratos e quedas dos gabinetes.

Sustentaria um ministerio, máo grado o parlamento? O recurso constitucional seria o appello para o paiz mediante a dissolução.

Demittiria um ministerio que ertivesse fortalecido pela confiança da camara temporaria? Nomearia outro que não a merecesse? O remedio ainda consistiria na dissolução.

Nas duas hypotheses, estaria completamente limitada aquella attribuição do poder moderador. No pleito suscitado, o juiz seria a nação.

Se a nação desse razão á camara dissolvida reelegendo a, a escolha dos ministros se conformaria com a vontade nacional, explicitamente manifestada, porque nova dissolução, immediatamente decretada não preencheria já os seus fins contitucionaes—os da salvação do estado.

Competentemente limitada dizemos; porque uma reeleição em taes circumstancias, teria o valor de uma eleição com poderes especiaes para fim determinado, que não cabem na esphera das eleições feitas nos periodos ordinarios.

Mas no uso da attribuição conferida no § 4º do art. 101 da constituição tem havido a maior regularidade e moderação. A corôa nomeando e demittindo ministros, tem sempre attendido aos interesses publicos, no restricto exercicio dos seus deveres de vigilancia incessante.

Nem as inspirações do affecto ou antipathia pessoal, nem as suggestões provenientes de preferencias a favor de uma ou de outra parcialidade politica, teem induzido o eleitor dos ministros em sua nomeação ou demissão.

Ministerios em nossa historia parlamentar e administrativa, contam-se por dezenas de 1841 para cá. Mencionai entre tantos gabinetes um que denuncie evidentemente vicio ou abuso no exercicio daquella faculdade.

Qual delles cahio somente por desgosto ou má vontade da corôa, quando estivesse disposto firmemente a continuar na direcção dos negocios e ao mesmo tempo fosse apoiado e defendido por uma maioria compacta, decidida, leal e franca?

Em que dissolução de ministerio sobrelevou-se meramente o querer do Imperador, por motivo pessoal, não explicado, não justificado por disposição de lei ou por preceito constitucional?

Limitemo-nos a um periodo, ao periodo mais proximo, mais conhecido de todos, no caso, por tanto de um complexo de factos occorridos na actualidade.

Tomemos os doze annos decorridos de 1857, em que viveram os seguintes ministerios.

4 de maio de 1837 presidente o Sr. marquez de Olinda;

12 de dezembro de 1858, presidente o Sr. visconde de Abaeté;

10 de agosto de 1860, presidente o Sr. Silva Ferraz;

2 de março de 1861, presidente o Sr. marquez de Caxias;

24 de maio de 1862, presidente o Sr. Zacarias de Góes;

30 de maio de 1862, presidente o Sr. marquez de Olinda;

15 de janeiro de 1864, presidente o Sr. Zacarias;

31 de agosto de 1865, presidente o Sr. Furtado;

12 de maio de 1866, presidente o Sr. marquez de Olinda;

3 de agosto de 1866, presidente o Sr. Zacarias;

16 de julho de 1868, presidente o Sr. visconde de Itaborahy.

Vejamos, á luz dos factos, em face da verdade não sophismada pela má vontade ou pelo despeito, vejamos tranquillamente se algum destes ministerios—são onze—organisando-se e dissolvendo-se manifestou excesso da faculdade contida no *livremente* do paragrapho quarto do art. 101 da constituição.

(*Diario do Rio.*)

## PUBLICACOES A PEDIDO.

### Beneficios.

Hoje 9 do corrente, dá a companhia dramatica uma representação do drama em cinco actos — O enforcado, — em beneficio das viuvas dos Pernambucanos que succumbiram em defesa da patria na guerra do Paraguay, desprotegidas centenas de viuvas, sendo muitas sobrecarregadas de filhos, umas porque seus maridos ouviram e não ficaram insensiveis ao reclamo da nação, outras porque lhes arrancaram a força os seus e abafaram seus direitos: bem justo é que o espirito de caridade se desenvolva de forma a algumas vezes embargar-lhes as lagrimas da fome e da miseria, já que o governo é impotente para amparar a orphã e a viuva do soldado.

Hoje que mais urge a necessidade de uma associação protectora das familias, desgostos de ordem secundaria concorreram para que desapparecesse, segundo nos informam, a que existia entre nós, os sacrificios d'aquelles que immolaram suas vidas no altar da honra nacional, ficaram esquecidos, porque já não é mais licito ser caridoso por ostentação. Outra não era a sorte que aguardava o soldado brasileiro!!!!

Felicitamos o actual empresario do theatro dramatico o Sr. Duarte Coimbra pela nobre lembrança, que teve das viuvas da guerra, — permitta-se nos a phrase — tendo concorrido com muitos beneficios para a associação protectora das familias dos voluntarios da patria, mostrou não esquecer-se de que o imperio das privações ainda continua a existir para muitas d'aquellas familias, não obstante julgar-se terminada a guerra, é pena que outros, que tambem devem e podem promover auxilios, não o imitem na senda da caridade para mitigar-se fome de tantas familias, levantando obstaculos a invasão da prostituição no seio d'ellas.

Bom será que o publico enthusiasta na formação dos corpos de voluntarios não esqueça o appello, que ora se faz para tão nobre fim.

*Um voluntario.*

### Agua florida de Murray e Lanman.

Mal sabem aquellas senhoras que fazem frequente uso desses intitulados empiricos *Aformoseadores* do dia, que ellas estão lenta e seguramente destruindo e arruinando a sua saúde e mais que tudo, a sua delicada compleição. Desde o immemoravel tempo das Borgias até o presente dia, foi sempre perfeitamente sabido pelos bem iniciados, que a pura essencia de frescas e fragrantes flores, é promotora da formosura. Na laboriosa preparação e delicada composição desta afamada e deliciosa agua de cheiro, não se emprega ou usa outro algum composto mais, do que aromaticos botões de flores e certas folhas d'uma natureza altamente saudaveis. Em addição pois á sua excellencia como um perfume primoroso, ella encerra em si a virtude de purificar e alvejar a compleição, removendo da pelle, toda a especie de ebullições, erupções, ou maculas, tornando o rosto macio e mimoso, dando-lhe uma linda transparencia lustrosa e elasticidade natural.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

### Turbeculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1/4 % são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 %, em Berlim 19 % e em New-York 14 5/8 %.

Ha seculos que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos têm-o pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuaram; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes d'outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A casca interna da cerejeira brava é util nos casos de debilidade geral, digestão fraca, e especialmente no tratamento de tuberculos pulmonares. »

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mas resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

### Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE MARÇO DE 1869.

AS 6 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 16$000 por arroba.

Algodão de Maceió 1ª sorte = 18$000 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 5 0/0

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 7/8, e 19 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

### BANCO MAUÁ & C.
**Rua do Trapiche n. 34.**

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

### ENGLISH BANK
**Of Rio de Janeiro Limited**

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6 . . . 275:905$702
Idem do dia 8 . . . 27:287$027
303:192$729

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas —
Idem idem com generos 250
250

Volumes sahidos com fazendas 157
Idem idem com generos 130
287

Descarregam hoje 9 de março

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Perseverance*—bacalhão.
Brigue inglez—*Protheza*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zennia*—carvão.
Barça inhleza—*Floating Cloud*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Anna*—idem.
Galera franceza—*Adele*—idem.

**Importação.**

Vapor brasileiro *Tocantins*, vindo do sul do imperio, manifestou:

114 rolos fumo; a C. Alberto Sodré da Motta.
32 ditos dito; a J. J. Gonçalves Beltrão.
30 ditos ditos dito; a Rosa & Irmão.
20 ditos dito; a José Duarte das Neves.
50 ditos dito; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
52 latas dito; a J. J. de Lima Bairão.
10 ditas dito; a Lino de Faria & C.
7 caixões rapé; a J. F. da Silva Novaes.
5 canudos queijos; a Manoel José de Souza.

Encommendas.—1 volume a E. A. Burle & C., 2 a Manoel Alves Barbosa, 2 a João W. de Medeiros, 1 a Joaquim B. dos Reis, 1 a Tasso Irmãos, 2 a Lailhacar & C., 1 a Baltar & Oliveira, 1 a J. Grosjean, 5 a H. Leiden, 2 a Luiz Corrêa de Avellar, 1 a Thomaz F. da Cunha, 1 a J. F. da Silva Novaes, 1 a A. Caors, 1 a Estevão C. de Albuquerque, 1 a Antonio Pires Ferreira, 1 a José Gomes de Freitas, 1 a João Ignacio da Costa, 1 a Cramer Frey & C., 1 a José Mendes de Freitas, 30 a J. Palmeira.

Vapor brasileiro *Pirapama*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou:

100 caixas velas de carnaúba; a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
1 dita espartilhos, 10 barris alcatrão; a Thomaz Jefferies.
100 meios de sola, 43 saccas algodão; a José Lopes Davin.
100 ditos de dita; a Manoel Marques Pinto
1,040 ditos de dita, 136 caixas velas de carnaúba, 20 mólhos courinhos, 27 couros salgados, 6 saccas algodão; a Sá Leitão & Irmão.
1 dita dito, 20 meios de sola; a Francisco João de Barros Junior.
62 ditos de dita; a Joaquim Luiz Vieira.
39 ditos de dita; a J. Busson.
826 ditos de dita, 84 saccas algodão; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.
20 ditas dito; a ordem.
2 ditas dito; a João Teixeira da Rocha.
30 couros salgados; a L. A. Siqueira.

— Brigue inglez *Prothesa*, vindo de Hamburgo, consignado á José Maria Palmeira, manifestou:

51 caixas spermacetti; a Manoel Francisco da Costa & C.
200 ditas dito, 14 ditas moveis; a Candido Alberto Sodré da Motta.
2 ditas cartas para jogar; a Silva & Neves.
3 ditas machinas e papel; a F. H. Carls.
1 dita marroquins; a Lopes & Oliveira.
12 ditas telhas; a Bartholomeu & C.
14 ditas tecidos de algodão, lousas, miudezas, obras de aço e livros; a D. P. Wild.
1 dita marroquins; a Vaz & Leal.
1 dita caixa de musica; a Tasso Irmãos.
19 ditas vidros; a Theodoro Just.
6 ditas chapéos; a Christiani Irmão.
1 dita relogios; a J. Borstelmann.
51 ditas spermacetti; a Corga Irmãos.
151 ditas dito; a Luiz José da Costa Amorim.
101 ditas dito; a Rocha Lima & Guimarães.
5 ditas dito, 1 dita miudezas; a D. A. Matheus.
2 ditas meias e phosphoros; a Medeiros & Antunes.
6 ditas cartas para jogar, espoletas, cordas, torneiras e miudezas; a Parente Vianna & C.
201 fardos papel de embrulho, 220 frasqueiras, 100 garrafões e 15 barricas genebra, 5 caixas canella, 101 ditas spermacetti; a Carvalho, Zenha & C.
200 barricas e 200 frasqueiras genebra; a Francisco Alves Monteiro Junior.
20 toneladas carvão, 24 pranchões e 1,200 taboas de pinho, 1 fardo estôpa, 210 barris cemento, 5 saccos cominhos, 200 garrafões genebra, 5 caixas canella, 1 dita louça, 61 ditas spermacetti; ao consignatario.
51 caixas dito, 20 barris alcatrão; a ordem
1 dita asphalto, 1 dita chapéos, 4 ditas miudezas, 1 dita relogios, 9 ditas vidros, 13 ditas e 2 barricas drogas, 1 gigo louça, 2 fardos junco; a Otto Bohres.
5 ditos estôpa, 1 dito amostras; a Phipps Brothers & C.
1 cesta peneiras, 3 caixas vidros, 5 ditas e 1 barrica drogas; a J. da C. Bravo & C.
2 caixas espoletas; a Alves & C.
34 garrafões sagú, 30 ditos cevadinha, 15 ditos alpista, 10 ditos lentilhas; a Francisco Guedes de Araujo.

— Galera franceza *Adèle*, vinda do Havre, consignada a Tisset fréres, manifestou:

1 caixa drogas; a A. J. de Abreu Ribeiro.
3 ditas utencilios de uso domestico; a Osmin Laporte.
10 ditas e 9 barris drogas; a P. Maurer & C.
6 caixas ditas e vinho; a José Alves Barbosa Junior.
3 ditas fructas seccas; a J. M. Palmeira.
15 barricas vidros e porcelana; a Duarte Pereira & C.
1 dita e 4 caixas ditos, chapéos, calçado, espelhos e tecidos de lãa; a Theophila de Meira Hollanda.
3 ditas miudezas; a Theodoro Just.
4 ditas chapéos; a Manoel Ferreira Pinto.
4 ditas e 9 barricas drogas; a Manoel Alves Barbosa.
1 caixa livros; a Thomaz de Aquino F. & C.
2 ditas papel; a J. L. Bourgard.
1 dita dito; á Ernesto & Leopoldo.
4 ditas dito; a J. Bernardo dos Reis.
1 dita perfumaria; a Marcolino Dornellas Camara.
2 ditas calçado; a Arantes & Lyra.
1 dita tecidos de lãa; a A. F. de Oliveira & C.
3 ditas e 4 barricas drogas; a J. Martinho da Cruz Corrêa & C.
1 caixa ditas; a J. da C Bravo & C.
8 ditas papel, livros, estampas, chrystaes e barometros; a Lailhacar & C.
6 ditas moveis; a Rocha Lima & Guimarães.
1 dita passamanteria; a madama Adour.
3 ditas brinquedos; a Leon Desper.
1 dita louça; a Ch. Leclere.
1 ditas pregos; a á Delouche & Sanpiquet.
1 dita obras de gesso; á irmãa Daudigné.
1 ditas camas de ferro; a irmãa Chauveroche.
3 ditas arreios; a A. Roberto & Filhos.
4 ditas ferragens; a J A. Moreira Dias.
4 ditas moveis; a Silva & Neves.
4 ditas chales, roupa e aguas medicinaes; a A. Cesar de Abreu.
11 ditas perfumarias, cartões, papel e joias falsas; a Vianna & Guimarães.
2 ditas spermacetti; a J. J. Alves.
1 dita calçado; a Christovão Ferreira Campos.
6 ditas porcelana; a Sebastião Marques do Nascimento.
5 ditas moveis; a A. V. da Silva Barreca.
4 ditas pianos; a J. Vignes.
12 ditas miudezas, chrystaes e quinquilharias; a Isidoro Bastos & C.
5 ditas armamento; a Von Shosten & C.
2 ditas tecidos de algodão; a Theodoro Christiansen.
1 dita chapéos; a Ferreira & Matheus.
3 ditas drogas; a Bartholomeu & C.
1 dita ferragens; a J. Grosjean.
2 ditas chapéos a J. de S. Maia & C.
2 ditas pianos; a Vogeley.
5 ditas perfumarias e miudezas; a Parente Vianna & Guimarães
17 ditas e 2 barris tecidos de algodão, de linho e de lãa, papel, calçado, chapéos de sol, roupa, pentes; a Monteiro & Irmão.
11 caixas brinquedos, espelhos, realejos, calçado e tecidos de linho; a Linden Weydman & C.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 8 DE MARÇO A 13 DO MESMO MEZ DE 1869.

| Mercadorias: | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 2$500 |
| Alcool ou espirito de aguardente | canada | 900 |
| Aguardente cachaça | » | 420 |
| Idem de canna | » | 1$000 |
| Idem genebra | » | 885 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Algodão em caroço | arroba | 2$970 |
| Idem em rama ou em lãa | » | 15$800 |
| Angico (toros) | duzia | 60$000 |
| Arroz com casca | arroba | 1$000 |
| Idem descascado ou pilado | » | 2$600 |
| Assucar branco | » | 4$700 |
| Idem mascavado | » | 3$400 |
| Idem refinado | » | 6$400 |
| Azeite de amendoim ou amendobim | canada | 2$500 |
| Idem de côco | » | 1$800 |
| Idem de mamona | » | 1$400 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$500 |
| Baunilha | libra | 2$500 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | arroba | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$500 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal preta | arroba | 400 |
| Cal branca | | 580 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$800 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$600 |
| Cavernas de sicupira | uma | 3$500 |
| Cera amarella | arroba | 6$500 |
| Idem de carnaúba em bruto | libra | 250 |
| Idem idem em vellas | » | 500 |
| Cevado (porco) | um | 20$000 |
| Chá | libra | 2$000 |
| Charutos | cento | 3$000 |
| Côcos seccos | » | 4$000 |
| Colla | libra | 660 |
| Couros de boi, salgados | » | 255 |
| Idem idem seccos espichados | » | 290 |
| Idem idem verdes | » | 170 |
| Idem de cabras cortidos | um | 380 |
| Idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 360 |
| Idem em calda | » | 320 |
| Enxames | um | 1$500 |
| Espanadores grandes | » | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro, ou estiva de navio | cento | 12$000 |
| Idem de carnaúba | uma | 160 |
| Estopa nacional | arroba | 2$000 |
| Farinha de mandioca | alqueire | 2$500 |
| Idem de araruta | arroba | 10$000 |
| Feijão de qualquer qualidade | » | 4$000 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha bom | arroba | 15$000 |
| Idem em folha, ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo, bom | » | 10$000 |
| Fumo em rolo, ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Galinhas | uma | 1$000 |
| Gomma de mandioca | arroba | 3$200 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Jacarandá (couçoeiras) | duzia | 95$000 |
| Lenha em achas | cento | 3$000 |
| Idem de mangue em toros | » | 12$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 200 |
| Milho | arroba | 1$000 |
| Ossos | » | 240 |
| Palha de carnaúba | molho | 1$000 |
| Papagaios | um | 5$000 |
| Pão Brasil | quintal | 6$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pechury | arroba | 12$000 |
| Pedras de amolar | uma | 900 |
| Idem de filtrar | » | 800 |
| Idem de rebollo | » | 1$000 |
| Pennas de ema | libra | 2$000 |
| Piassava | molho | 160 |
| Pontas ou chifres de vaccas e novilhos | cento | 2$800 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | 1 | 160 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsaparrilha | arroba | 30$000 |
| Sapatos de couro branco | par | 800 |
| Sebo em rama | arroba | 5$000 |
| Idem em vellas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | um | 4$500 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| Idem diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | cento | 380 |
| Vassouras de piassava | » | 10$000 |
| Idem de timbó | » | 8$000 |
| Idem de carnaúba | » | 6$400 |
| Vinagre | canada | 800 |

ADITAMENTO.

| | | |
|---|---|---|
| Cigarros | cento | 320 |
| Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada | um | 16$000 |
| Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada | » | 12$000 |
| Cerveja em botija ou garrafa | canada | 1$600 |
| Mel de abelhas | » | 1$280 |
| Taboas de vinhatico até uma pollegada | uma | 12$000 |
| Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada | » | 8$000 |
| Mel de Abelha | garrafa | 1$280 |

Era ud supra.

Alfandega de Pernambuco 6 de março de 1869

O 1.º conferente, *Francisoo da Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente, *José Baptista de Castro e Silva.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 6 de março de 1869.—*Pereira de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Vendimento do dia 1 a 6 . . . 19:845$068
Idem do dia 8 . . . 9:273$801
29:118$869

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . . 50:421$645
Idem do dia 8 . . . 10:048$655
60:470$300

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 7.*

Cardiff—55 dias, barca ingleza *Abeona*, de 287 toneladas, capitão Prowse, equipagem 11, carga carvão; a Antonio Luiz de Oliveira & C.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 85 toneladas, capitão Joaquim de Moura Guedes, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Idem—11 dias, hiate nacional *Nova Esperança*, de 61 toneladas, capitão Manoel Fernandes Salles, equipagem 7, carga algodão; a Bartholomeu Lourenço.

Antuerpia—76 dias, patacho norte allemão *Anna*, de 140 toneladas, capitão Treniann, equipagem, 7, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Plymouth—Vapor de guerra inglez *Spider*, commandante Hay.

*Navios entrados no dia 8.*

Lisbôa—Brigue portuguez *Bemvindo*, de 240 toneladas, capitão Manoel José da Silva, equipagem 11, carga vinho, sebola e outros generos; a Joaquim Geraldo Bastos.

Hull—65 dias, brigue inglez *Phantom*, de 249 toneladas, capitão W. Maeters, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Havre—31 dias, barca franceza *Adele*, de 372 toneladas, capitão Robert, equipagem 16, carga fazenda e outros generos; a Tisset Freres.

Cardiff—49 dias, barca ingleza *Azalia*, de 293 toneladas, capitão W R. Anderson, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Sevansea—56 dias, brigue inglez *Isabella*, de 217 toneladas, capitão Broker, equipagem 9, carga carvão; a Wilson & Hett.

Do encruzo—Brigue barca brasileiro *Itamaracá*, commandante o capitão tenente Ignacio A. de Vasconcellos.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Pará e portos intermedios — Vapor nacional *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, carga differentes generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Flor do Rio Grande*, capitão Vicente José da Costa, carga differentes generos.

Hampton Roads—Patacho americano *Mary Rice*, capitão J. F. Browghton, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Nereid*, capitão R. Whitman, carga algodão.

## EDITAES.

### Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que finde o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
*Luiz Francisco B. de Almeida.*

## DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico á quem convier, que a Illma junta administrativa não podendo por si mandar reedificar o predio n. 33 da rua Direita pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, contratará com quem maiores vantagens offerecer, a edificação alli de um predio terreo á sua custa, mediante o arrendamento por um certo numero de annos, e outras condições.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 11 do corrente, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido.»

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

### CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, presidente do conselho, faço publico que acha-se transferida para 10 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, a sessão annunciada para hoje, e não póde ter lugar, para os contratos de fornecimento de fardamento e de alguns artigos pertencentes ao de viveres, no trimestre proximo vindouro de abril a junho, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 8 de março de 1869.

O secretario
*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 do corrente, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.
Loja do sobrado n. 41, por anno ... 120$000
Rua da Moeda.
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno 76$000
Segundo andar, idem... 96$000
Areal do Forte.
Casa terrea n. 1, por anno... 100$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 13, por anno ... 170$000
Rua da Conceição.
Casa terrea n. 5, por anno... 249$000
Becco das Carvalhas.
Casa terrea n. 5... 152$000
Rua da Viração.
Casa terrea n. 7... 181$000
Idem idem n. 19 ... 193$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Pilar.
Casa terrea n. 100, por anno ... 201$000
Idem n. 102, idem ... 201$000
Rua do Cordoniz.
Casa terrea n. 1, idem... 140$000
Sitio n. 3 do Forno da Cal, idem ... 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de março de 1869. O escrivão.
*Pedro Rodrigues de Souza.*

### Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de sessenta dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, tanto para provimento dos lugares de escrivão do almoxarifado e seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

### Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança dos impostos pertencentes ao exercicio de 1868 a 1869, annunciados por edital de 28 de janeiro proximo passado, findam-se no dia 8 do corrente, ficando sujeitos á multa de 6 0/0 os que forem pagos depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 1º de março de 1869.

O administrador
*Antonio Carneiro Machado Rio.*

— Pelo juizo municipal da 1ª vara, se ha de arrematar em hasta publica, no dia 9 do corrente, depois da audiencia, a parte da casa terrea sita á rua Velha n. 3, freguezia da Boa-vista, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra e cacimba meeira, avaliada toda ella por 1:200$, por execução de João Rodolpho Velloso de Azevedo, contra João Evangelista Bello e sua mulher, como inventariante do finado João Nepomuceno Velloso de Azevedo, escrivão Santos.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

### *Santa casa da misericordia do Recife*

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de abril a junho vindouros.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 6 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de sessões pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, recebe propostas para fornecimento dos medicamentos que houverem de consumir a botica do hospital Pedro II, nos mezes de abril a junho proximos.

Alecrim, libra.
Acido acetico puro, idem.
Agoa de colonia da terra, duzia de vidros.
Alcool 36 gráos, canadas.
Agoa-raz, libra.
Agoa ingleza de Lisbôa, garrafa.
Assucar candi, libra.
Agalhas inglezas, duzia.
Ameixas, libra.
Acido citrico, idem.
Acido sulfurico, idem.
Amoniaco liquido, idem.
Arsenico branco em pó, idem.
Acido marinho, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Banha de porco idem.
Barbante para embrulho, idem.
Bucanina, onça.
Cera branca em grumes, libra.
Cevadinha, idem.
Carbonato de soda, idem.
Cevada, idem.
Capsulas de cupahiba, caixa.
Colla de flandres, libra.
Chlorophormio francez, idem.
Camphora, idem.
Calomelanos á vapor, idem.
Cantharidas em pó, idem.
Centaurea menor, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Dulcamara, idem.
Essencia de flores de larangeiras, onça.
Esponjas finas, libra.
Extracto de nogueiras, onça.
Extracto de genciana, libra.
Emplastro commum, idem.
Flôr de sabugo, idem.
Figado de enxofre, idem.
Flor de borragens, idem.
Flores de rosas, idem.
Flor de tilia, idem.
Fundas, duzia.
Gomma arabica inteira primeira sorte, libra.
Gomma arabica em pó, idem.
Gramma, idem.
Guaiaco razurado, idem.
Gomma de batata, idem.
Indoreto de potasseum, idem
Indoreto de chumbo, idem.
Linhaça em pó, idem.
Licor de labarraque francez, garrafa.
Mercurio doce, libra.
Mostarda, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Musgo islandico, libra.
Manná em lagrimas, idem.
Massa caustica, idem.
Macella, idem.
Oleo de amendoa ingleza, libra.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo vermifugo americano, frasco.
Oleo de ricino, garrafa.
Oleo de batiputa, libra.
Oleo de pericão, libra.
Oleo de cupahiba, idem.
Opio, idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidro de 8 por cento.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Purgantes de le roy francez, garrafa.
Pão de roggé, vidro.
Papel asul para embrulho, resma.
Dito branco, idem.
Pilulas de Blancard, caixa de 60 pilulas.
Parietaria, libra.
Pinceis finos de cabellos, duzia.
Precipitado rubro, libra.
Quina em casca, idem.
Quina em pó, idem.
Raiz de altea, idem.
Raiz da China, idem.
Raiz de espargo, idem.
Salsa parrilha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafraz, idem.
Senne, libra.
Succo de grosellas, garrafas.
Suspensorios para escrotos, duzia.
Solução de permaganato de potassa, vidro de 12 por cento.
Sagido amydalina, libra.
Trbeacio, idem.
Tu ilago, idem.
Vinho de corvisat, garrafa.
Xarope de espargo, idem.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, observando-se o methodo indicado no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1869.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, para os estabelecimentos pios a seu cargo, nos mezes de abril a junho vindouros, recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, para contratar com quem se propozer fazer dito fornecimento com o maior abatimento, tomando por base os preços seguintes, que são os do contrato em vigor no corrente mez:

Manteiga franceza, libra, 1$000.
Café em grão, idem, 200 rs.
Chá verde, idem, 3$000.
Chá preto, idem, 1$400 rs.
Assucar refinado, idem, 180 rs.
Idem idem baixo, 160 rs.
Idem branco em torrão, idem, 140 rs.
Arroz pilado, idem, 120 rs.
Toucinho, idem, 500 rs.
Bacalhão, idem, 150 rs.
Peixe fresco, idem 460 rs.
Tapioca, idem, 160 rs.
Aletria, idem, 400 rs.
Sabão, idem, 260 rs.
Fumo do Rio, idem, 320 rs.
Velas de carnaúba, idem, 360 rs.
Ditas de espermacete, idem, 760 rs.
Azeite doce, garrafa, 760 rs.
Idem de carrapato, idem, 720.
Vinho tinto, idem, 540 rs.
Idem branco, idem, 560 rs.
Vinagre de Lisbôa, idem, 170 rs.
Aguardente, idem, 80 rs.
Farinha de mandioca, alqueire, 1$400 rs.
Feijão mulatinho, idem, 7$400.
Sal, idem, 880 rs.
Cebolas, o cento, 1$400 rs.
Farelo, o sacco, 4$000.
Batatas, arroba, 1$500.
Carne verde, libra.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1869.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que o carteiro embarcado no vapor da via ferrea do Recife a S. Francisco, tem sellos para vender em todas as estações, e que desta data em diante não poderá o mesmo carteiro conduzir cartas sem sellos, e as que forem encontradas nas caixas das estações sem estarem selladas, pagarão o dobro do porte, na administração. Correio de Pernambuco, 6 de março de 1869.

O administrador.
*Domingos das Passos Miranda.*

— O inspector interino d'alfandega faz publico, que continua segunda feira 8 do corrente o leilão dos diversos objectos annunciados para hoje, bem como que fica adiado para esse mesmo dia o do oleado para forro de sala, annunciado tambem para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado.

Alfandega de Pernambuco, 6 de março de 1869.

O inspector interino.
*Luiz de Carvalho Paes de Andrade*

## THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

*Recita extraordinaria offerecida pela empreza a beneficio das viuvas e orphãos dos voluntarios Pernambucanos que morreram na presente guerra do Paraguay.*

*Terça-feira 9 de março.*

Logo que o Exm. Sr. conde de Baependy presidente da provincia, comparecer á tribuna, a orchestra tocará

O HYMNO DA VICTORIA

Ultima representação do muito applaudido drama em 5 actos

CHRISTOL

O ENFORCADO

Pelo Sr. Joaquim Augusto a scena-dramatica do Illm. Sr. Dr. Cordeiro

A PASSAGEM DO HUMAITÁ

Seguir-se-ha pelo Sr. José Victorino a scena dramatica patriotica de sua composição intitulada

A guerra do Paraguay.

Da fim ao espectaculo a chistosa aria comica do Sr. Martinho

O MASCATE ITALIANO

Principiará as 8 horas.

O emprezario do theatro no bom intento de beneficiar de alguma sorte a situação precaria das viuvas e orphãos dos voluntarios desta provincia, que derramaram seu sangue e perderam suas vidas em defeza da patria, roga ao respeitavel publico a sua philantropica coadjuvação em tal intento, e espera que o publico concorrerá de bom grado a animar este acto de humanidade e patriotismo.

## AVISOS MARITIMOS.

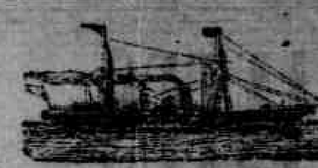
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga até ao meio dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

### Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.



# COMPANHIA
DAS
## Messageries imperiales.

Até o dia 16 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham redusidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Berdeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

---

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

---

## Em poucos dias.

Sahirá para o Porto a galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a carga toda contratada, recebe passageiros, para os quaes tem commodos superiores a qualquer outro navio, pois o seu fim principal é trazer passageiros do Porto para o Rio de Janeiro e vice-versa: trata-se com Cunha Irmão & C., á rua da Madre de Deos n. 34 ou com o capitão a bordo.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas ás 4 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia 13 (sabbado) no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

---

**Para o Porto**

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

---

## Rio de Janeiro

Para o porto acima segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Hygea* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

---

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

---

## Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

---

## Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

---

## Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

---

## Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

---

## LEILOES.

# LEILÃO
## DE FAZENDAS.

Hoje 9 de março.

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana de um bom sortimento de fazendas inglezas e francezas: hoje 9 as 11 horas da manhãa em ponto no seu armazem rua da Cadeia.

---

# LEILÃO
DE
## DUAS BURRAS

uma cardã optima para carro e outra castanha pequena, muito passeira e excellente em viagem.

HOJE
9 do corrente as 11 horas.

No largo do Corpo Santo por intervenção do agente Bernardino Guimarães.

---

# LEILÃO
**De escravos e de um cofre.**

Sendo uma escrava preta de nome Miquilina de 47 annos de idade, um escravo pardo de nome Salvador de 42 annos de idade, um dito preto de nome Paulo com 23 annos, outro tambem preto de nome Lindolpho e de idade 16 annos, outro preto de nome Quirino com 17 anno e finalmente um preto de nome Dionisio de 18 annos, Mais um cofre de ferro para dinheiro.

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Martins com autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha nesta provincia e em presença do mesmo fará leilão dos escravos e do cofre acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martinez, as 11 horas do dia mencionado e na porta da casa n. 5 da rua da Cruz.

---

# LEILÃO
**De fazendas avariadas e miudezas.**

A 11 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de dous fardos de estopa larga propria para enfardar algodão e forrar salas por baixo de esteiras ou tapetes e de porção de chitas, algodãozinhos e outras fazendas avariadas, e assim mais sem limitação de preços e para liquidação de conta, castiçaes e palmatorias de latão, malas de viagem para montaria, charuteiras finas de couro, mantas para selim, pentes de algibeira, escovas para unhas, tesouras, esporas, bengalas de varias qualidades, cintos modernos e uma caixa de botões para vestuarios.

Quinta-feira 11 dg corrente as 11 horas da manhãa em ponto, no seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4, 1º andar.

---

# LEILÃO
**Da fabrica de carros e de marcinaria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.**

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para forrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria movida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marcineiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira secreta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

Sabbado 20 do corrente as 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, á rua do Imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os professionaes e pretendentes podem tudo examinar com antecipação.

---

## AVISOS DIVERSOS.

— No dia 4 de março corrente desappareceu um mulatinho de nome Castor, de idade 14 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes; rosto redondo, olhos pretos e grandes, sobrancelhas pretas, bocca pequena, beiços grossos e nariz chato: roga-se a quem o encontrar, leva-lo á rua da Trempe, sobrado de um andar n. 7, que será gratificado.

---

**AMA**

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

---

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA.
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

---

Os parentes e varios amigos do finado general José Ignacio de Abreu e Lima convidam pelo presente a todos os amigos do mesmo e mais pessoas caridosas para acompanharem ao ultimo jazigo os seus restos mortaes, cujo sahimento terá lugar hoje as 11 horas da manhãa da casa n. 66, rua da União.

---

# SÃO FELIZES

Os bilhetes da loteria, garantidos, da loja da rua da Cadeia n. 9; ponto muito commodo para os moradores do Recife

---

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Assoguinhos n. 4.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja perfeita cosinheira e engommadeira: no largo do Pilar n. 10.

---

**Irmandade das Almas na matriz do Corpo Santo.**

Tendo a mesa regedora deliberado acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, no dia 12 do corrente as 3 horas da tarde, são para esse fim convidados todos os irmãos para comparecer no consistorio da mesma irmandade a hora indicada.

Consistorio 9 de março de 1869.

O escrivão,
J. J. Lima Bairão.

---

## PRIMEIRO LIVRO
DE
## LEITURA
PELO
## Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

**A' venda na livraria Franceza**

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recomenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

— Precisa-se por aluguel de um moleque para recados, de 10 a 11 annos: na rua Direita n. 79, 2º andar.

---

## Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 32, 1º andar.

— Precisa-se de um menino livre ou escravo para criado: na rua de Santo Amaro n. 8, entrada pela praça do capim, sobrado.

— A quem convier 30$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava de boa conducta, para engommado e algum ensaboado, póde dirigir-se em carta a esta typographia com o subscripto para A. F. M.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua de Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 4º andar.

---

## Irmandade do Divino Espirito Santo.

Por ordem do irmão juiz da mesma irmandade roga-se a todos os irmãos para comparecerem no dia sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em a nossa igreja, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos a convite da respectiva irmandade.

Manoel Luiz da Veiga,
Secretario interino.

---

## Tome grude

O Sr. Cazuza Bento, V. S. esqueceu-se que não estava na mangedora de alguma cocheira, ou em alguma officina grudando chapéos, mas sim no recinto da sociedade que fica defronte á santa casa do porteiro do céo, faltando com a decencia que é devida a tão illustre seciedade, menoscabando os sentimentos de todos os mais socios; safa, isto é de mais, arre burro... esporas nelle.

O boleeiro.

---

## É justo.

Pedimos ao Sr. José Besta, 1º sacatrapo da sociedade dos Jovens, que não transforme a sociedade de que é indigno 1º secretario, nos salões dos bailes populares! ! ! Rapazes, olho nelle... o escandalo é execencia da estupidez.

O Ronca.

---

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para sexta-feira, 12 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, comparecerem em nosso consistorio, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

O secretario,
Albino José dos Santos.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro para cozinhar e engommar bem, dirija-se a travessa da rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se de um homem, que saiba ler e escrever para distribuidor deste Diario, prefere-se pessoa que já fosse praça do exercito: a tratar na typographia.

---

# RIO DE JANEIRO
## Rua do Rosario n. 79, sobrado
## Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes ainformações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoavelmente moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

---

## PREPARADOS DE VELAME
N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 14.

---

## VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

---

## Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
**Pharmacia e drogaria**

---

LOJA DE JOIAS
DO
# CORAÇÃO DE OURO
SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.
**2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.**

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

---

PENTEADOS PARA SENHORAS

## SALON DE COIFFURE
DE
# ANDRE DELSUC
## SUCCESSOR DE MR. GEORGES
## Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de coiffure da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Gerges continuará a frequentar o seu salão, certos de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repentiz, frisos, bandos, etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

**Aviso ás senhoras**

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

---

# BOTICA E CASA DE DROGAS
## 77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

*C. Catão & C.*

---

## INJECCÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

**O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.**

**Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mourer e Cª.**

---

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

# AO ANNEL DE OURO
# LOJA DE JOIAS

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

**A' loja está aberta até ás 9 horas da noute.**

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

MUTILADO

ILEGÍVEL

## Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues de Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, de cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

# FEITOR

Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio prefere-se com familia: a tratar na escadinha da Alfandega n. 3.

— Pergunta-se ao Dr. Joaquim Procopio de Figueiredo, residente na côrte, se como testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de D. Anna Josepha de Figueiredo Salgado, pode aproveitar-se da distancia em que se acha em Pernambuco uma herdeira instituida em testamento d'aquella fallecida, para reter em si o dinheiro e joias legados á esta herdeira; frustrando todas as deligencias, que até hoje se tem feito para receber este legado. A intervenção do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas da côrte é a ultima couza que resta, e aqui se invoca para chamar a contas o testamenteiro remisso, e obrigal-o, sob as penas da lei, á cumprir as ultimas disposições do testamento. Recife, 4 de março de 1869.

Precisa-se alugar no bairro de S. Antonio uma casa de dous andares, ou de um andar com sotão independente; quem tiver mande recado á rua Velha n. 17, na Boa Vista.

— Precisa-se de uma ama no caes do Ramos n. 32, segundo andar.

— Aluga-se uma casa com sotão, sendo um andar terreo com cinco quartos, duas salas, cozinha fora, quintal e cacimba; um sotão com tres quartos, uma sala e cosinha, na travessa do Peixoto n. 68.

## Companhia Pernambucana

Paga-se do dia 29 do corrente em diante, no escriptorio da companhia, o 4º dividendo na razão de 10 por cento.

## Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda azul e mais pertences para forro de um bom ocarr.

— Na rua do Pires n. 42, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

— Lava-se e engumma-se com asseio e promptidão, mandando-se buscar e levar a roupa por um portador fiel á casa dos pretendentes: á tratar na rua Augusta n. 114.

# MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado go-to e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

### Alfaiate.

Precisa-se de alfaiates para calça, assim como um mestre que corte bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

## PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

## Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filho: na rua do Queimado n. 6, 1º andar.

— Precisa-se de um bom official de tanoeiro para fazer 400 formas de madeira, para assucar, no engenho Cabeça de Negro na Escada, meia legoa distante da estação de Frexeiras. Quem a isto se propuzer, dirija-se ao mesmo engenho ou a rua da Senzalla Nova n. 38, que achará com quem tratar.

## Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

## Loja á venda.

Vende-se uma loja de mindezas, na rua do Queimado, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, propria para algum principiante por ter pouco fundo: a tratar na mesma rua n. 67.

### J. Ferreira Villela.

## Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

| | |
|---|---|
| Em porcelana | Em vidro |
| Em talco | Em papel |

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se conseguem na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

## Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

### UTILIDADE
### Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

## Alberto.

**Scenas de um romance por João Candido.**

Um volume em 8º, francez.... 2$000

**Do mesmo autor**

UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA SCENA DRAMMATICA,

Um volume em 8º, francez... 500 rs

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Parisiens á rua do Imperador.

— Pede-se ao Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, que dê solução ao negocio que tem com o abaixo assignado, relativo a sua letra e hypotheca que se acha vencida, visto que não tem-se dignado responder as cartas que lhe tem sido dirigidas, pedindo-lhe o comprimento de seu dever.

Recife 3 de março de 1869.
*Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.*

## Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, quer para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

## Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

# AVISO.

Uma familia ingleza que se retira para Europa no vapor de 13 de abril proximo, offerece passagem gratis a uma senhora acostumada a viajar, para tomar conta de tres meninos durante a viagem; com quanto se prefira quem entenda o inglez, em ultimo caso se aceitará até Lisboa: a fallar no armazem da rua do Trapiche n. 40.

— Antonio Rodrigues d'Oliveira, portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude.

## Taberna

Não tendo todos os credores do finado Antonio Ferreira Gomes, dono da taberna sita a rua Nova n. 53, chegado a um accordo para a liquidação de seus creditos, o abaixo assignado testamenteiro do dito finado pelo presente convida a quem comprar queira a dita taberna, a entender-se com o mesmo abaixo assignado a praça da Independencia ns. 4 e 6, afim de que orientados os pretendentes do activo e passivo da mesma taberna, ver quem maiores vantagens offerece para ser levado ao conhecimento dos credores e com o consentimento delles e autorisação do Sr. consul de Portugal ser vendida a mesma taberna.

Recife 5 de março de 1869.
Manoel Ferreira Pinto.

### Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

A mesa regedora convida a todos os irmãos terceiros a comparecerem paramentados com seus habitos pelas 2 1/2 horas da tarde do dia 12 do corrente na nossa igreja, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Secretaria 5 de março de 1869.
O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães

### Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deos.

Pelo presente convido a nossos charos irmãos para comparecerem na igreja da Madre de Deos sexta-feira 12 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir da ... de N. S. do Carmo para o Corpo Santo, para o que fomos convidados.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

## BARTHOLOMEU & C.
# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa. | 1$000 |
| Vinho de jurubeba garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba vidro. | 1$600 |
| Tintura de jurubeba vidro. | 640 |
| Extracto hydracoolico de jurubeba. | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | |
|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro. | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros. | 640 |
| Pomada de jurubeba pote | 640 |
| Emplastro de jurubeba libra. | 2$500 |

PARA USO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rosario—34.

## DOENÇAS DO PEITO
### XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia. PHARMACEUTICOS EM PARIS

**A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.**

**Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.**

**Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.**

## BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

## Frederico Maia
### Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã a as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

## CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1º andar.

## CURA DOS CALLOS.

PELA
**Pomada galoupeau.**
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

### Mudança

J. A. Moreira Dias transferio seu estabelecimento de ferragens á rua da Cruz n. 50 para a mesma rua n. 26.

— Na rua Direita n. 38, casa que foi do fallecido Pacanhos, continua-se a vender o verdadeiro velame e drogas, por preço commodo.

— Precisa-se alugar um escravo moço ou velho no: largo do arsenal de marinha n. 8.

## GRANDE HOTEL
# DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

## Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

## Attenção

Da-se dinheiro a juros em pequenas quantias ob penhores: nesta typographia se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, prefere-se escrava: a tratar na rua das Trincheiras n. 41, loja de sirgueiro.

— Antonio Joaquim Fernandes declara a quem interessar possa, que comprou nesta data ao Sr. Antonio Rodrigues de Amorim Junior, o estabelecimento de molhados sito á rua das Cinco-Pontas n. 68, livre e desembaraçado de qualquer debito que porventura possa apparecer; e se alguem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias, findos os quaes terá inteiro vigor a condição acima.

Recife, 5 de março de 1869.
*Antonio Joaquim Fernandes.*

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos, que tenha pratica de taberna: na rua do Cordoniz n. 7.

— Precisa-se alugar um preto que seja bom cozinheiro: a tratar na praça do Corpo-Santo n. 19, 1º andar.

— Uma senhora que tiver as habilitações para ensinar o portuguez, francez e musica, em um engenho distante da estação de Olinda duas legoas, annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava na rua do Queimado n. 33, loja.

## CASA DA FORTUNA
### Aos 4:000$
## Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nazareth (98ª) que se extrahirá segunda-feira 15 do corrente mez.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhete. | 4$000 |
| Meio. | 2$000 |
| Quarto. . . . . | 1$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. . . . | 3$500 |
| Meio. . . . | 1$750 |
| Quarto. . . . | 875 |

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma sala e dous quartos em uma das melhores ruas da freguezia da Boa-vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 1º andar.

# CURAS IMPORTANTES

**Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.**
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e aceitação que tem merecido nosso xarope.

*Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

## FABRICA DE
# PIANOS
## DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# GRANDE HOTEL CENTRAL

### RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

### CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

# TINTURARIA FRANCEZA
## 55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquins, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

*Tintura preta terças e sextas-feiras.*

# ATTENÇÃO
AO
## ARMAZEM PERNAMBUCANO
## 86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

# FRANÇA-BRASIL

MR. ...CIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

**CIGARROS INDIANOS DE CANNABIS INDICA**
GRIMAULT E Cia. ... PARIS

ASTHMA — SUFFOCAÇÃO
OPPRESSÃO — ROUQUIDÃO

**Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma, não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que são importados de Bombaim.**

**Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.**

MUTILADO

ILEGÍVEL

# TEMPORAL

## Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

| | |
|---|---|
| Caixa com agulha franceza a | 160 |
| Caixas com 100 envelloppes a. | 500 |
| Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. | 1$000 |
| Peças de fita de coz com 10 varas a | 500 |
| Linha de marca, caixa com 16 novellos a | 240 |
| Coques muito finos com rede, só a rede val | 1$500 |
| Frascos com santos muito finos a | 1$200 |
| Latas com banha (familia), a 160 e. | 200 |
| Cartão com alfinetes a | 100 |
| Copo com opiata muito fino a 400 e | 500 |
| Cartas francezas a 200 e | 240 |
| Ditas portuguezas a 120 e | 160 |
| Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a | 600 |
| Frasco com tinta a 100 e | 160 |
| Frascos com banha a 320 e. | 400 |
| Frascos com agua de Colonia Piver a | 1$000 |
| Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a | 320 |
| Lãa para bordar, libra. | 6$800 |
| Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a | 60 |
| Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a | 60 |
| Franja branca para toalha vara a | 200 |

| | |
|---|---|
| Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a. | 2$800 |
| Caixa com papel amisade a | 700 |
| Jogo de vispra a. | 400 |
| Sapatinhos de lãa para meninos a | 320 |
| Peças de trança e caracol a | 40 |
| Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e | 200 |
| Frascos com oleo babosa a 400 e | 600 |
| Pinceis para barba a. | 200 |
| Gaz a | 320 |
| Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e. | 500 |
| Pentes com costas de metal | 320 |
| Carteira de marroquim a | 400 |
| Pentes pretos para tirar piolhos | 200 |
| Escovas para cabello a 400, 500 e | 600 |
| Garrafa com agua divina a. | 1$500 |
| Gravatas de seda de côr a | 320 |
| Ditas pretas a 400 e | 500 |
| Botões de louça para camisas, a | 160 |
| Garrafa de tinta roxa a. | 800 |
| Lenços brancos para mãos a | 240 |
| Par de suspensorios para homens a | 200 |
| Espelho de toucador a | 2$500 |
| Frasco com cheiro muito fino a | 1$000 |
| Bandeja para copos a | 400 |
| Meias cruas para homens, boa fazenda a 3$, 3$600, 4$ e. | 4$500 |
| Abotoaduras para colletes a | 320 |

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singeleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas belles amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, uhas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

**Ainda mais.**

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

**Além do muito mais que ainda falta dizer.**

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

**São tantas as cousas que por umas escapam as outras.**

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

**EPIDEMIAS**

**O LICOR DE LABARRAQUE** é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho. etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.*

**Em Rio-Janeiro.** *Dupouchelle; H. Tesdarpf.* **Em Pernambuco.** *Maurer.*

# O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

**GOMES DE MATTOS IRMÃOS**

**tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na**

**RUA DO CABUGA N. 4**

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

**ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS**

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

# O MUSEO DE JOIAS

## ASTHMA E TISICA

**UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!**

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 40, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

*Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

*João da Costa Rego.*

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.

Attento venerador e criado

*Bento Joaquim Gomes.* »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Comprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.

Caiada agradecida

*Maria Norberta Scheffer.*

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

## Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçari, sito na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com bom sobrado, casas para lavradores, excellentes terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

## Sitio.

Aluga-se o excellente sitio, da estrada de João Fernandes Vieira n. 5, entre a bomba do Manguinho e o Olho do Boi, com casa de bons commodos para familia e escravos, grande quantidade de fructeiras, como sejam: coqueiros, mangueiras, sapotizeiros, cajueiros, larangeiras, pinheiras, romanzeiras, além de outras arvores que se deixam de mencionar; bom terreno e proprio para baixa de capim, e viveiro de peixes: quem pretender e quizer vê-lo, queira dirigir-se á rua das Cinco Pontas n. 150, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite: no sobrado da rua da Imperatriz n. 63.

ESTABELECIMENTO, EM 1832

## Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 30 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmureem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-aos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha: e ó que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Escrofulas, | Tinha, |
| Chagas antigas, | Syphilis, ou Mal Venereo |
| Ulceras, | Humores Escrofulosos, |
| Feridas Ulcerosas, | Irregularidades do Sexo |
| Tumores | Feminino, |
| Abscessos Apostemas, | Nervosidade, |
| Erupções, | Debilidade Geral, |
| Herpes, | Febra e Malignas e |
| Salsagem | Febre e Sezões |
| Impigens, | Billosas, |

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; o por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C.

— Da-se 200$000 rs. de gratificação a quem pegar dois pretos que se ausentaram desde o dia 26 de dezembro do anno de 1868 do engenho Pombal, termo de Serinhãem, ou quem delles der noticia certa; um delles por nome João Monteiro, estatura regular, representa ter de idade 30 a 34 annos, cor fula, e tem em uma das faces um talho, é bem fallante e sabe ler, olhos abotinados; este preto foi comprado na cadeia do Recife, que já do dono tinha fugido ha 4 annos, e foi capturado no Monteiro, por isso chama-se João Monteiro; o outro por nome Jeronimo, que foi comprado ao Sr. Gustavo bem conhecido nesta praça; altura regular, secco do corpo, e está buçando, é muito divertido, é rendido de ambas as verilhas, tem marcas de chicote nas costas: quem os apprehender, pode dirigir-se ao mesmo engenho Pombal a seu senhor, ou nesta praça na casa dos seus senhores Manoel Alves Ferreira & C. rua da Moeda n. 5 segundo andar.

## Attenção

José Joaquim Dias, tem justo e contratado, com seu irmão Antonio José Dias, a sua taberna na Casa Forte: quem se julgar com direito á mesma apresente suas contas no prazo de 3 dias.

## Pedido

A pessoa que achou, da rua Direita ao pateo do Livramento um lenço de cambraia de linho, com uma grade larga com palmas e uns salpicos pelo meio, rodeado por um bico estreito, perdido na noute do dia 4, querendo-o entregar leve á rua do Livramento na loja de cera, que será gratificado.

— Antonio Rodrigues de Amorim Junior participa ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Antonio Joaquim Fernandes, seu estabelecimento de molhados sito á rua das Cinco Pontas n. 68, livre e desembaraçado de divida: ; se alguem se julgar credor do dito estabelecimento, apresente suas contas no praso de tres dias afim de serem pagos. Recife 5 de março de 1869.

## ROUBO

No dia 5 do corrente roubaram do sitio dos quatro leões (Soledade) duas estatuas de marmore que representam duas personagens, as quaes tem por emblema uma despedida ; roga-se a pessoa que der noticia na rua do Commercio n. 38, ou no sitio annunciado, será generosamente gratificado.

## Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental. em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Fugio no dia 1º de março, do engenho S. Pedro da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade 30 a 35 annos, official de sapateiro, côr escura, alto e seco do corpo, soffre de herme tem um dos tornozellos mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de feltro usado, côr parda, o dito pardo Francisco tem uma irmã no Recife e tem irmãos e tios na villa da Escada, em Freixeiras, Aripibú, por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prisão do mesmo, e quem o pegar e o levar ao dito engenho a entregar a Antonio Emilio & Irmão, será generosamente recompensado.

— De ordem de nosso charissimo irmão juiz convido a mesa administrativa da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho e aos demais irmãos a comparecerem as 3 horas da tarde do dia 12 do corrente no consistorio da mesma irmandade, no convento de Santo Antonio desta cidade, afim de que encorporados acompanhemos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir, as 4 horas da tarde do mesmo dia, do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo; para accedermos assim ao convite que nos foi feito pela irmandade do mesmo Bom Jesus. Os irmãos que possuirem fitas pertencentes á irmandade mandem deixa-las por obsequio ao largo do Paraizo n. 8, 2º andar, caso não possam acompanhar a procissão.

O secretario,

José Furtado de Mendonça.

## Confraria de S. José da Agonia

Pela presente convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, na sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir da igreja do convento do Carmo e recolher-se á matriz do Corpo Santo, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade, assim como scientifico-os de que no dia 19 do corrente, as 2 horas da tarde, temos igualmente de acompanhar a procissão de Triumpho que tem de sahir da igreja da veneravel ordem terceira do Carmo, visto termos convite por parte da mesa regedora daquella veneravel ordem.

Secretaria 8 de março de 1869.

Manoel Pereira de Magalhães Junior,
Secretario.

## Que tal o moço???

Mau José, que dizem ser Bento, não vá mais ao toilet no escuro, pois isso é muito feio... cuidado... olhe, basta só dansar com a.... no salão... no toilet não se dansa sem luz... vôtte... tibis só Zé.

O porteiro do toilet.

## COMPRAS.

*Com muito maior vantagem*

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

*Ouro e prata*

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

## Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

## O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma casa, ou da-se a juros a quantia de 2:300$000 réis sob hipotheca de um bem de raiz de dobrado valor, dirija-se a rua nova de S. Rita n. 54.

— Compra-se um curtiço de abelhas uruçú, que possa-se logo extrahir algum mel, assim como pés de bananeiras entituladas de S. Thomé ou caixo de cruzado: na rua dos Prazeres n. 50.

— Compra-se um preto sadio e de boa conducta para o serviço de uma casa de familia, assim como duas negrinhas ou mulatinhas de 12 a 14 annos: na rua do Pilar n. 120, 2º andar.

— Compram-se diarios velhos para embrulho: na rua Nova n. 5.

## VENDAS.

— Vende-se um cabriolet coberto, de quatro rodas, muito forte e maneiro, de volta inteira, com cavallo ou sem elle, e os competentes arreios, tudo em muito bom estado e por preço commodo: na rua de Santo Amaro, cocheira do Sr. Thomaz Lins Caldas confronte a estação n. 1.

## Uma loja de funileiro

Vende-se uma loja de funileiro com um sortimento completo tanto de obras como de ferramentas: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja do Sr. Vianna.

— Vende-se uma escrava, preta de meia idade que cosinha e lava perfeitamente, é boa quitandeira e garante-se não ter vicios nem achaques; na rua Direita n. 43 segundo andar.

— Ha para vender-se um carrinho de quatro rodas, novo e bem construido para boi: a ver e tratar na rua do Jasmim n. 27

# LÃA BARRIGUDA

## A 400 rs, a libra

Vende-se no armazem do largo da Assembléa numero 2.

— Vende-se por qualquer preço um magnifico balcão de raiz de vinhatico, de 24 palmos de comprimento, assim como 4 tabuletas para amostra de portas na rua do Cabugá n. 5.

# RIVAL SEM SEGUNDO.

***Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.***

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita bran a elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de pãos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perola a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

## TABELLAS VERMECIDAS

DE

**Antonio Neves de Castro.**

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

**Pharmacia e drogaria.**

DE

Bartholomeu & C.

**34—Rua Larga do Rosario—34**

## TEMPORAL

TONICO DE JAYMÉ

RUA DO QUEIMADO N. 55.

## Aos senhores lojistas

### Para a quaresma

Casemiras pretas finas: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

*Sebonete de alcatrão.*

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34.

**Paris, 36, Rua Vivienne, D^r**

**CHABLE MÉDECIN**

**DAS ENFERMIDADAS DESSEXAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.**

**DEPURATIF du SANG** 10000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, cancroes, viciosas do sangue; ciros, e alteraçoes do sangue. Xarope vegetal sem mercurio. Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento. Depurativo: é em regado has mesmas molestias.

**PLUS DE COPAHU** Este Xarope Citracio de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope do *Citracio de Ferro.*

**Hemorroidas.** Pomada que as cura em tres dias.

**POMADA ANTIHERPETICA**

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*

**PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS** do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

## Cal branca de Jaguaribe a 1$500 o alqueire.

Acaba-se de abrir um deposito na praça da Concordia junto ao armazem de carvão de madeira, da verdadeira cal branca do Jaguaribe, premiada na exposição, e qualquer outra que apparecer á venda, allegando-se ser daquelle lugar, é falsificada. Tambem ahi se vende cal virgem em barris muito procurados para engenhos, por ser igual á de Lisbôa.

— Vende-se uma casa no becco das Barreiras n. 24, terreno proprio, sala grande, dous quartos e quintal: quem pretender dirija-se a Estrada nova á casa da viuva de João Martins Saldanha.

## Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

**VENDE-SE**

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

**Bartholomeu & C.**

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## Novos chapeos pretos para homem,

**A Lealdade**

Tendo recebido um novo sortimento de chapeos pretos de pello para homem e de elegante forma, vende-os pelo diminuto preço de 10$ cada um, mercadoria que em outra qualquer parte não compraráõ por menos de 14$; a elles, antes que se acabem, na bem conhecida loja da Lealdade, rua da Imperatriz n. 70.

## Muito em conta

Farello a 4$500 o sacco e milho a 400 rs., vinho a 400 rs. a garrafa e canada a 2$800, gaz a 440, sabão a 220, azeite de carrapato a 400, café em caroço a 220 a libra, isto no largo do Paraizo n. 30, esquina da rua da Roda.

ILEGÍVEL

# MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

## PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

*Da fabrica de*

# MANOEL & C.

**Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8**

**Pernambuco**

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

### Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

**PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.**

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^.**

**CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E C^A^ PHARMACEUTICOS EM PARIS**

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^.**

EFFICACIA

DO

## XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a^, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz as suas vezes com vantagem. »

D^r^ A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

D^r^ GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

D^r^ GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a^ encerra 1[2 por cento de iodo, na sua composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^.**

TOSSES CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^.**

# ALTAS NOVIDADES
# LOJA DO PASSO

**Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.**

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

*Approvação da academia de medicina de Paris.* — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medicina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^.**

VERDADEIRAS

# PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

## OLEO DE HOGG

DD

**Figados frescos de bacalhão**

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

**Pharmacia e drogaria**

DE

BARTHOLOMEU & C.

*34 = Rua larga do Rosario = 34*

## CAPSULAS MOLES

DE

## ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

**VENDE-SE**

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

### LOJA DO GALLO VIGILANTE
**Rua do Crespo n. 7**

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

**Meias elasticas de borracha.**

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual cóze, cozinha, engomma, lava, e tambem é boa vendedeira; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer: quem precisar, dirija se á Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Vende-se a taberna n. 1 da rua de Santa Rita com frente para a ribeira: a tratar na rua do Cordoniz n. 12, com José Pinto da Cunha.

# TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

**Vinhos em caixas de doze garrafas**

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

**GESSO,**

Nos armazens de Tasso Irmãos.

**Grades de ferro**

para jardins, porteiras etc.

**Nos armazens de Tasso Irmãos**

**CARRINHOS DE FERRO**

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

**Farinha de trigo de Trieste**

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

**Saccos de farinha de trigo do Chile**

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento romano**

Nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento hydraulico á 12$**

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento Portland**

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

**Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.**

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

**Barris com breu**

Nos armazens de Tasso Irmãos.

**CANOS DE BARRO**

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

**Tijolos francezes**

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazêm de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

**Esteiras da India**

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

**Macarthy**

**Machinas de descaroçar algodão.**

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

**Oleo de amendoas**

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

## RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de mindezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

**Cemento de Portland.**

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

## A NOVA ESPERANÇA

**21 = Rua do Queimado = 21**

**E para presentes**

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

***Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.***

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

**Para extinguir as sardas e panno**

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para melhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vejer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

## LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

# ECONOMIA

**Para familias**

**Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensiaar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

**Tintura japoneza**

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

**GAZ GAZ GAZ**

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

**FUNDICAO DO BOWMAN**

**Rua do Brum n. 59.**

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

**Rapé Lisbôa a 3$000.**

Superior rapé princeza d Lisbôa 3$000 a libra e meio grosso a 1$000 no antigo deposito á rua da Cadeia n. 51.

# AO BAZAR DA MODA

**Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.**

## NOVIDADES

**Para senhoras.**

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de veludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos modelos.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camaféo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

**Para homens.**

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

**Para crianças.**

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

**Perfumarias finas.**

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

**Mindezas finas.**

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNICÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de mindezas que se torna enfadonho menciona-los.

**Tudo se vende por preços bastante commodos.**

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
### 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
## Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

**Crochés para cadeiras na loja do Pavão**

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Fustões para vestidos brancos a 640.**

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples**

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparzilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**ALTA NOVIDADE**
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Cassas inglezas a 440 rs o metro**

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

## Bareges a 400 rs.
**Só na loja do Pavão**

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

### Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Poil de chévre a 1$000 o covado**

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 do Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Roupas para homem**

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

### Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$.

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençoes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

## ALTA NOVIDADE
Á
### Loja do Pavão.

GURGUROES PARA VESTIDOS A 1$000. O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples preto**

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

# ROUPAS FEITAS
## Na loja do Leão da porta larga
DE
# PAREDES PORTO.
### Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 640 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam: gros-de-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

# FAZENDAS PRETAS
## PARA A QUARESMA
# AUGUSTO PORTO & C.
### Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

## ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

*Esteiras da India para forrar salas.*

VALOR THERAPEUTICO
DO
## XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.
**Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.**

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

Approvação da academia de medecina de Paris

# PILULAS
## D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
## DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeûtica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

**OS MEDICOS,** em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural: facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »

SOUBEIRAN *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »

ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »

BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. »

DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. »

GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. »

Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.

## O cordeiro previdente
**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar n'esse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

**Para viagem.**

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia um bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

# NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

**Lãasinhas**

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

## Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

## Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

### Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flor» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá: não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

| | |
|---|---|
| Caixa de envelopes de cores. | 600 |
| Ditas de envelopes com tarja. preta | 900 |
| Ditas de envelopes brancos grandes. | 700 |
| Ditas de envelopes grandes e pequenos. | 600 |
| Libra de lãa para bordar, surtida | 7$000 |
| Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão | 900 |
| Dita de colheres de metal principe para sopa. | 1$800 |
| Dita de ditas para chá. | 2$400 |
| Concha de metal principe para tirar assucar. | 600 |
| Botuadura para collete. | 360 |
| Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem. | 600 |
| Ditas de ditas para senhora. | 600 |
| Fita para sinto de senhora. | 800 |
| Pares de sapatinhos de casimira, bordados. | 1$200 |
| Peças de cascarrilha de lãa. | 500 |
| Escova fina para limpar unhas. | 600 |
| Ditas de ditas. | 300 |
| 1 Pente preto de barba. | 300 |
| 1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e. | 1$800 |
| Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e. | 5$000 |
| Apparelho de porcelana para almoço e jantar. | 2$000 |
| Jogo de Vispora. | 900 |
| Caixa com papel branco e de cores. | 700 |
| Infiadores para vestido. | 80 |
| Caixa de linha de marca encarnada e azul. | 280 |
| Sapatinhos de lãa para meninos. | 400 |
| Tocas. | 800 |

# AO CAMPOS
### 28 — Rua do Imperador — 28
EM GROSSO E Á VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nesecessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

## PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
### DR. PATERSON
**De bismuth e magnezia.**

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom a 2$000 rs. a libra, na Camboa do Carmo casa n. 10

## ESCRAVOS FUGIDOS.

### Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de dentes na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52, loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançado e manso: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio á rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

*Antonio José Rodrigues de Souza.*

## 100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahurinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## Lembranças do passado

Mulher, da vida seductora imagem,
Quem os mysterios de teu peito entende?

***

Que d'esperanças acalenta o peito
Quando dos annos no verdor palpita!
Sente a existencia ser jardim de amores,
Cheio de gozos, de prazer e dita!

Que de sorrisos! que dormir tranquillo!
Que de ventura que fermenta n'alma!
Ai! como a vida então é doce e bella
Sem um suspiro que lhe roube a calma!

Ai! que esta vida a deslisar-se meiga
Na desventura vai sumir-se afflicta;
E qual a onda se desfaz na praia,
E nos fraguedos o gemido imita.

Assim correu-me a meninice alegre,
Sem dôr, nem magua, mas serena e queda;
Não tinha prantos, ou lembrança amarga.
Canções sómente d'innocencia leda.

Não tinha dôres; no jardim da vida
Soprava alegre a matutina briza;
Ia-me a vida, como á Philomela,
Que só folguedos no porvir divisa.

Mas passa o estio, perde o campo a relva,
Pendem as flôres ao rajar do vento:
E doce e triste, a murmurar queixumes
Murcha a violeta, já perdido o alento.

O branco lyrio, o purpurino cravo,
Rubra camelia, nacarada rosa,
Tudo a do norte furial rajada
Crestou sem pena, sem ter dó, raivosa.

Assim o norte do porvir soprou,
Nos prados d'alma derrubou a rosa;
Então as folhas pelo chão esparsas
A tez perdêram do rubor, formosa.

Quando o meu peito desbrochou apenas,
Quando o amor lhe desprendeu o véo,
Foi sonho, ou nada—foi visão fallaz,
Foi virgem triste que o inspirou do céo.

Era uma tarde. No horizonte em fogo
O sol cahia purpurino, ardente:
Brando favonio susurrava a medo
Beijando as faces da cravina humente.

Os passarinhos na ramagem verde
Saudavam mestos o cahir do dia;
Tepida a tarde, perfumosa e flebil
Em brando orvalho sobre a flôr cahia.

Carmineas nuvens no pairar incertas.
Brancas, ceruleas, lá n'um céo de anil,
Pela celeste viração batidas
Brincavam meigas ao cahir de abril.

Então sorrindo no gramineo prado
Meiga donzella divisei contente;
Candidas roupas té o chão cahidas,
Almas divicias occultando á mente.

Aurirosadas as macias faces,
A bocca breve despedindo um riso,
Os labios finos do coral mais puro,
Os dentes alvos do marfim mais liso.

Fulgentes olhos em ceruleo campo
Da côr da noite, de azeviche escuro;
Negro cabello sobre os hombros nús
Beijava a briza perfumado e puro.

Entumecido de alabastro o seio,
O pé pequeno, de criança as mãos;
Bem contornados os eburneos braços,
Nús e mimosos sem ornatos vãos.

Colhia as rosas e açucenas brancas,
Sorrindo ás flôres e beijando o lyrio;
Tinha no rosto, no lançar da vista,
Doce tristeza, natural delirio.

Pisava a relva vagarosa e muda,
No andar, no gesto, voluptuosa e bella;
Era uma fada, que perdêra um anjo,
Deixando-o ardente, palpitante a vê-la.

Fitei-a ancioso: n'esse olhar a vida
Foi-se-me inteira respirando amor;
Vio-me e sorrindo, mas d'um rir de archanjo,
Lançou-me n'alma violento ardor.

Depois corando mais formosa ainda
Passou ligeira, mansamente a rir;
E foi sumir-se n'um jardim, sem pena
D'este meu peito, por amor fruir.

Agora eu soffro, porque a virgem triste
Nem mais se lembra que me vio alli;
Sómente a briza a susurrar baixinho
Diz-me chorando: *« foi sonhar sem ti. »*

Outubro de 1868.

*Oronte*

## Probidade de um sacristão

CONTO MORAL

O protogonista d'este pequeno conto não é um ente imaginario. E' um ente que realmente existio, e a quem apenas mudei o nome para fallar com maior liberdade.

Na provincia da Beira, districto de Arganil, vivia o vigario d'essa freguezia cercado amigavelmente de suas ovelhas, que lhe queriam como a um bom pai. Dividia elle o seu tempo entre o cumprimento de seus deveres ecclesiasticos e as visitas que quotidianamente fazia a alguns de seus queridos filhos, como elle chamava a seus comparochianos.

Foi no seio d'essa doce e serena paz que o veio sorprender o grito da guerra civil que houve entre D. Pedro e D. Miguel.

O brado constitucional que Coimbra soltou em favor de D. Maria II, e da carta de 1826, obrigou-o a refugiar-se em Paris, onde tinha um irmão dedicado ao partido de D. Pedro, e que para alli fôra durante o tempo que governou D. Miguel em Portugal.

Na noite que precedeu a sua partida tinha o padre Archanjo acabado de cear quando vio entrar o velho Joaquim, sacristão da sua igreja.

— Boa noite, e adeos, meu velho companheiro, disse o padre, vou partir esta madrugada e não nos veremos mais por muito tempo.

— Partir, Sr. vigario?! Que desgraça para todos nós. Em nossas orações havemos de pedir a Deus que encurte a sua ausencia, e no-lo restitua são e salvo para ver crescer os nossos filhos e casa-los por suas mãos.

— Obrigado, meu velho, disse o padre commovido, espero que durante a minha ausencia não deixarás esquecer aos meninos o que lhes ensinei com tanto amor.

— Vá descansado, Sr. vigario, que quando V. Revma. voltar não ha de achar perdido o seu trabalho.

Abalado pela dolorosa noticia que acabava de receber, ia o pobre Joaquim despedir-se do padre, quando este pegando-lhe n'uma das mãos lhe disse suspirando:

— Quero pedir-te um favor.

— Um favor a mim, Sr. vigario?! Que poderá fazer um pobre sacristão que sirva a V. Revma?

— Muito, meu velho, disse elle; eu tenho cincoenta mil cruzados que não posso levar comigo. Se triumphar, como eu espero, o partido miguelista, a que tenho a honra de pertencer, e que hoje me obriga a expatriar-me, hei de voltar para esta terra e viver como até hoje entre as minhas caras ovelhas; que tanto me peza deixar; por isso é que te quero pedir o favor de guardar-me esse dinheiro até que eu volte Escolhi-te d'entre todos os bons habitantes d'esta freguezia por saber quanto és honrado, e porque em razão da tua pobreza ninguem suspeitará a existencia d'esse dinheiro em tua casa.

— As vossas ordens, Sr. vigario. Hei de escondê-lo de modo que ninguem o ha de ver.

Subiram ambos oo quarto do digno sacerdote, e este deu ao sacristão um sacco, no qual se achavam os cincoenta mil cruzados, que o velho Joaquim pôz ás costas e foi enterrar na estrebaria que tinha junto á sua habitação, e na qual guardava uma vaquinha chamada Mimosa.

Pouco tempo depois da fuga do vigario miguelista começou a adoecer o bom Joaquim, que em consequencia d'essa desgraça ficou na impossibilidade de prover á subsistencia de sua numerosa familia, que, sempre fartamente alimentára com o rendimento, embora pequeno, de sacristão e o da feitura de pequenas e galantes cestinhas de vime, que tinham grande extracção n'esse lugar. A guerra porém veio tornar inuteis esses objectos, pela grande preoccupação em que estavam os espiritos de ver para que lado se decidiria a sorte.

Paula esforçava-se para supprir com o seu trabalho a falta dos braços de seu marido, mas apezar d'essa corajosa luta começou a miseria a fazer-se sentir, convertendo o riso de felicidade que havia habitualmente n'essa casa, em lagrimas sentidas, pelas numerosas privações que soffria o pobre enfermo e a fome que por vezes Paula não podia saciar aos seus miseros filhinhos.

Uma noite em que Joaquim sentio-se peior que do costume, chamou por sua mulher logo que vio adormecer seus filhos e lhe disse:

— Paula, supponho que vou morrer.

— Meu Deus! exclamou ella soluçando, isso não ha de acontecer, elle ha de ter piedade de mim e de meus filhos.

— Póde ser, minha boa companheira, e eu assim o desejo; mas na duvida quero confiar-te um segredo; o unico que tive para ti. O nosso bom vigario, antes de partir, entregou-me cincoenta mil cruzados para que lh'os guardasse até á sua volta. Eu os enterrei na estrebaria junto á mangedoura de Mimosa. Ninguem me vio, ninguem o sabe, senão eu e tu n'este momento. Se eu morrer, jura-me que por maior que seja a tua miseria não tirarás um real d'esse dinheiro que não nos pertence, e que é um deposito sagrado confiado á minha honra.

— Juro, disse Paula, morrer de fome sobre esse thesouro, se assim a sorte o exigir, sem nem sequer lhe tocar, senão para entrega-lo a quem pertence.

— Bem, minha digna mulher, disse Joaquim commovido, fiz bem em contar comtigo. Morro na certeza de que transmittirás a nossos filhos esses nobres sentimentos, e conto que Deus te ha de um dia recompensar. Se eu escapar, porém, peço-te que nunca me falles n'isso, para que uma palavra imprudente não possa revelar, nem aos nossos filhos, a existencia d'esse dinheiro em nossa casa.

Passados dous annos de grande miseria e soffrimentos, recobrou Joaquim a saúde que perdêra: e as forças para trabalhar nas cestinhas de vime que iam felizmente sendo reprocuradas em 1834, depois de declarada a maioridade de D. Maria II, e da promettida amnistia a todos os miguelistas que quizessem voltar, uma vez que prestassem juramento de fidelidade á rainha.

N'um dia em que elle estava sentado na porta de sua casa fazendo as ditas cestinhas de vime, com seu filho mais velho que já começava a ajuda-lo, soube por um compadre seu que o vigario de Arganil havia regressado a Portugal, e que vivia na companhia de um velho coronel, seu irmão.

Esperou por alguns dias pelo apparecimento do vigario, a quem desejava ardentemente entregar esse dinheiro, que sempre temia ver descoberto.

Dous mezes se passaram sem que o padre Archanjo apparecesse, nem lhe fizesse constar a sua chegada. Não sabendo como interpretar essa ausencia, resolveu Joaquim, de accordo com a sua Paula, ir ao lugar indicado pelo compadre para fallar com o vigario.

Chegando á casa do velho coronel soube por um criado que o pobre padre enlouquecêra de susto n'um naufragio que soffreu voltando para Portugal.

Vendo-se na impossibilidade de entregar-lhe esse deposito que tão fielmente guardára, quiz entrega-lo ao coronel, seu irmão, para o que tentou fallar-lhe por diversas vezes; este porém, temendo que essa insistencia fosse para pedir-lhe alguma cousa em nome da amizade que sabia ter-lhe outr'ora dedicado seu irmão, negava-se em recebê-lo.

Cansado dos vãos esforços que fazia para fallar ao dito coronel, decidia-se a voltar para casa, quando occorreu-lhe a idéa de fazer-lhe constar que o assumpto que o fazia insistir n'essa entrevista, era todo de interesse seu.

Desassombrado o coronel d'esse receio, motivado pela pobreza em que vivia, recebeu-o com muita affabilidade e perguntou-lhe:

— Que tendes vós para dizer-me que me possa interessar, se não nos conhecemos?

— Venho declarar-vos, Sr. coronel, disse Joaquim, que tenho em meu poder cincoenta mil cruzados que vosso irmão me confiou antes de partir de Arganil, para que eu lh'os guardasse até á sua volta: não permittindo Deos porém que elle os receba, venho entrega-los fielmente em vossas mãos como irmão do nosso bom e infeliz vigario.

Admirado ficou o coronel ao ver tanta honradez n'um homem em quem elle nem de leve a suspeitava, e tão tocado ficou por essa nobre acção que abraçando-o lhe disse:

— Bom homem, Deus tomará em conta o que acabais de praticar. Por emquanto, eu lamento que a exiguidade de minhas circumstancias não me permitta de dizer-vos: ficai com esse dinheiro, elle é vosso, e vos pertence, porque soubestes resistir aos máos conselhos da miseria sem tocar-lhe n'um real afim de entrega-lo intacto ao seu legitimo proprietario; e porque podendo hoje assenhorear-vos d'elle sem perigo de conhecer-lhe alguem a procedencia, vindes entregar-m'o com uma fidelidade exemplar. Porém, bom velho, já que eu tambem sou pobre e não vos posso dizer: ficai com elle, repartamos irmãmente e Deus vos abençoará.

Recebeu Joaquim os vinte e cinco mil cruzados, feliz de poder com elles melhorar a sorte de sua laboriosa familia; mas pezaroso em sua boa alma da desgraça que acommettêra o paternal vigario da sua freguezia.

Deus abençoou esse dinheiro, e o fez fructificar, de modo que ainda hoje os descendentes d'esse honrado sacristão vivem em santa paz do Senhor e na abastança.

*Victoria Colonna.*

## DO APERFEIÇOAMENTO E DA EXTENSÃO DAS MACHINAS DOS CAMINHOS DE FERRO EM PARIS.

### I.

INTRODUCÇÃO CONTINUA DA MECANICA NA INDUSTRIA.

E' dos caracteres dominantes da industria moderna, e talvez o mais saliente de todos, que a mecanica penetra nella por todos os lados. Todos os ramos da industria experimentam uns após outros esta especie de invasão, que aliás é para utilidade geral, apezar do medo que inspirou a um escriptor generoso e esclarecido, Sismondi, e apezar do desfavor com que é encarada, entre as populações óperarias. Produz ella em resultado o augmento da força productiva da sociedade, a multiplicação dos productos por uma mesma quantidade de trabalho humano, e não são raros os casos em que o augmento assuma colossaes proporções.

A applicação de idéas extrahidas do dominio de outras sciencias que não a mecanica, tambem póde produzir consideraveis progressos na industria. A chimica realisa muita vez transformações que parecem prodigiosas. Pode-se-lhe applicar bem o verso classico:

*Co'as engenhosas mãos transforma o cobre em ouro.*

Seria possivel até citar casos em que uma simples operação phisica bastou para metamorphosear uma insdustria, e até crea-la. Assim que, a fiação do linho por machina tornou-se possivel pela idéa, que houve de passar os fios meio formados por um banho d'agua quente.

Mas quaesquer que sejam as maravilhas que a industria deva á chimica ou á phisica, são maiores as que deve á mecanica, pela razão de que a mecanica é de mais geral applicação; é da utilidade universal.

Graças á mecanica, passaram successivamente ao estado de grande industria, fabricos que, não ha muito, eram apanagio de alguns artistas pouco e mal fornecidos de ferramenta, estabelecidos em pequenas lojas. Quasi tudo era feito á mão, ou com instrumentos de grande simplicidade. Hoje emprégão-se numerosos instrumentos, postos em movimento pelo vapor ou por agua, e pode-se observar, por maneira assás clara, a divisão do trabalho caminhando ao par da introducção das machinas e dos instrumentos aperfeiçoados, como é de regra.

Não ha muito conquistou a mecanica industrias que parecem ter-lhe sempre pertencido. As pessoas que tiverem este genero de curiosidade, não tem mais que remontar, em suas investigações, até ao principio do seculo XIX; ficarão pasmadas da grandeza das mudanças devidas á introducção da mecanica.

No meio desses numerosos fabricos que compõem os chamados artigos de Pariz, tomo uma ao acaso, a dos oculos de theatro. Graças á mecanica, tornou-se esse fabrico uma grande industria, totada de bons instrumentos, com extrema divisão de trabalho. As machinas engenhosas que emprega, não contentes de fazer muito trabalho em pouco tempo, economisam as materias caras, como o marfim, de que se faz o corpo dos oculos. A mesma observação se póde applicar aos porta-pennas, aos tinteiros de lata envernizada e a mil artigos deste genero.

Foi renovada pela mecanica a industria da chapellaria. O homem a quem ella mais deve é um chapelleiro de Pariz, o Sr. Laville. Aperfeiçoou este senhor as machinas que pôz em uso no seu estabelecimento, e dalli espalharam-se pelos outros. Foi por seus esforços e cuidados constantes que a industria de chapellaria tornou-se tão prospera em França. A chapellaria franceza assim ajudada decuplou rapidamente a sua producção. Soube tambem utilisar novas materias primas. Ha pouco annos, o chapéo de seda era quasi o unico que se fabricava; agora, não passa de ser a vigesima parte da producção total. O feltro tornou-se o tecido da moda, e prestou-se a todos os usos e fórmas. O successo geral deste fabrico deu origem a industria novas, taes como a de cortar os pellos, a cujo respeito os relatorios do Sr. d'Alegny contém observações interessantes. Determinou tambem um grande commercio de materias primas. Vem no novo mundo uma quantidade de pello para uso da chapellaria.

A fallar a verdade, devemos esperar que todas as industrias venham a ter alternadamente o mesmo destino. As industrias de construcção parecem mais que outras votadas ao trabalho manual, com exclusão de mecanica; mas o caso é que a mecanica já hoje se apoderou della, A marcenaria faz-se por machina. O mesmo acontece com a serralharia, inclusive os pregos de todos os tamanhos. Desbastam-se mecanicamente as vigas e cortam-se mecanicamente as pedras. Faz-se por machina a argamassa; por machina se levantam as pedras e os tijolos.

Fabricam-se mecanicamente *chalets* inteiros, em peças numeradas, para serem expedidas pelos caminhos de ferro, ás provincias e além-mar, ao estrangeiro, pelo modelo da Suissa, não sem accrescentar-lhes ornatos que os chefes de familia dos valles helveticos considerariam como um luxo assustador, mas que hoje o burguez póde pagar, porque a machina os executa por baixo preço.

Na industria tão variada e muitas vezes tão delicada dos tecidos, a mecanica, que já nella estabeleceu a sua soberania, estende cada vez mais o seu imperio; não deixará recanto em que imponha directamente a sua lei. Assim que, neste momento vemo-la lutar com successo no tecido dos velludos finos, que até aqui estava fóra do seu dominio.

A mecanica penetra até no terreno da chimica, sua emula, para lá fazer innovações que satisfazem perfeitamente a esta. Já ha algum tempo se notavam nas officinas de tintura engenhosas disposições mecanicas; a impressão de telas de algodão e de papel de forrar é notavel exemplo disso. Agora apparecem na arte de tintureiro novos processos em que a mecanica desempenha importante papel.

Entre as machinas novas que aspiram substituir os dedos do homem, ainda nas minucias da vida privada, notou-se na Exposição Universal uma machina de fazer cigarros.

No ultimo meio seculo, a mecanica transformou completamente a arte da marcinaria, tão essencial em toda a sociedade. A este respeito, é notavel o contraste entre os paizes civilisados, taes como a Europa e os Estados-Unidos, e as regiões atrazadas do Norte da Africa, que são povoadas de tribus arabes.

Entre estas, o trigo é ainda esmagado entre duas pedras, por mão de homens, ou mais exactamente, por mãos de mulheres, que gemem como as servas do Penelope, entregue a esse mesmo trabalho, e uma porção dessas pobres creaturas soffrem esse penoso trabalho. Pelo contrario, nos moinhos apperfeiçoados, que fornecem aos povos civilisados a magnifica farinha de que se alimentam, quasi desapareceu todo o trabalho humano. O curioso que ahi passeia não encontra um só operario. Parece que o trabalho é feito por fadas. Effectivamente, ha uma fada: é a mecanica.

Tambem a padaria foi invadida pelos processos aperfeiçoados, extrahidos do arsenal da mecanica. A exposição mostrou em concurrencia, e constantemente em actividade, os apparelhos Lebandy, e os que põe em uso, para os seus freguezes, dous paneiros de Paris, os Srs. Plonin e Vanry. Todos os dias ia o publico disputar o pão á sahida do forno. Em ambas as padarias só se amassava de machina. Assim vai ser supprimio o trabalho, tão pouco attrahente para o consumidor e tão duro para o operario, do moço de forno, que trabalha com o corpo nú escorrendo em suor.

Produz a França actualmente, por anno, 25 a 30 milhões de gravatas-collarinhos. Foram a machina de cortar e a machina de coser que deram o meio de se estender até este ponto a industria da roupa, pela modicidade cada vez mais notavel de preços. Em Paris, mais de 10.000 operarios vivem desta industria da roupa em grande, e o seu salario não diminuio com a introducção das machinas; ganham termo médio dous francos por dia, e os mais laboriosos vão até quatro francos.

Applicada á agricultura, a mecanica presta os mesmos serviços que as outras industrias: dispensa-a de ir buscar um pessoal que não poderia encontrar. Nos paizes em que a população é pouco densa, permitte levar a producção dos generos de primeira necessidade, dos cereaes por exemplo, a ponto que não só abaste aos indigenas, mas até sirva para a exportação em grande escala. A ceifeira, machina de que existem muitos modelos entre os quaes o melhor é o do Sr. Mac-Cormick, de Chicago, dá á America do Norte o meio de fornecer trigo a Europa, depois de ter alimentado aquellas populosas cidades que fazem o orgulho e a força os estados do littoral, Boston, New-York, Philadelphia, Baltimore.

Sem ella, como é que o Ohio, o Illnois, o Michigan e todos os outros estados, grandes productores de trigo, teriam braços sufficientes para colher em vasta extensão em que semeiam? Os Estados-Unidos contam em actividade cerca de 175,000 machinas dessas, a mór parte das quaes é do systema do Sr. Mac-Cormick. Um homem distincto, muito competente nestas materias do Sr. Gould, presidente da sociedade de agricultura do estado de New-York, calcula que o conjunto dessas machinas substitue, no movimento da colheita, até 15,000 homens que não se poderiam encontrar por nenhum preço. Com a ceifeira, faz-se a colheita n'uma propriedade em poucos dias; de modo que basta uma veia de bom tempo para fazer a ceifa e encelleira-la. Demais, a machina impede a perda de uma quantidade notavel de grãos: calcula-se que o trigo salvo desse modo póde chegar a perto de um hectolitro por hectare.

A compressão, simples operação que se faz por machina, permitte transportar ferragens para longe. Para a guerra é isto de grande utilidade; para o fornecimento das grandes capitaes em que ha muitos cavallos, é um recurso na ausencia do qual os preços seriam excessivos.

Que era ha um seculo a arte dentaria? um officio limitado e immovel. E que era o dentista? um pratico vulgar. Hoje, o dentista para ser bom, deve ser cirurgião instruido, e tem a seu serviço industrias estabelecidas em larga escala: o fabrico dos instrumentos, o dos dentes, o das peças de burracha, finalmente o fabrico de um ouro especial. Encontrar-se-ha tudo isto tratado minuciosamente no relatorio do Sr. Th. W. Evans. A mecanica e a chimica prestam uma á outra o seu concurso. O estabelecimento do Sr. Samuel White, em Philadelphia, em que se fabricam os instrumentos especiaes, os dentes artificiaes e o ouro esponjoso, occupa trezentos operarios. Foi nos Estados-Unidos que a cirurgia teve maiores desenvolvimentos e adquerio a sua superioridade, por que foi alli que as artes co-relativas foram mais aperfeiçoadas pela mecanica e pela chimica.

O progresso das industrias, isto é, a sua extensão, a quantidade de productos que dão ao commercio e ao consumo, e o abatimento do preço dos objectos fabricados acompanham em toda a parte a invasão de mecanica. O numero de operarios occupados parece que devia ser diminuido pelo uso das machinas: pelo contrario, augmenta a procura e o fabrico por causa da reducção dos preços.

*(Continuar-se-ha)*

## POUCO DE TUDO.

CONCILIO ECUMENICO. — Escrevem á este respeito á *Agencia Havas:*

« As disposições até hoje combinadas para a realisação do concilio ecumenico em S. Pedro, resumem-se nas seguintes: As commissões terão suas sessões preparatorias na ala direita do transepto da basilica, e não no atrio superior, que é mui frio, e proximo dos sinos. Estas sessões, onde se elaborarão em toda a liberdade as sessões publicas, serão secretas.

« A ala em questão tem uns 800 metros quadrados em superficie: ella só fórma uma igreja capaz de conter pelo menos 2:000 pessoas. Alli se admira o tumulo de Clemente XIII por Canova, e as reproducções em mosaico de Santo Erasmo de Poussin e de Santa Petronilla de Guerreiro. Chama-se-lhe commummente a ala dos Santos Procés e Martiniano, que tem alli um altar: e é aqui que o papa lava os pés aos apostolos em quinta-feira santa.

« N'este momento por ordem do papa se compõe um collegio de ecclesiasticos stenographos, aos quaes se dará uma tribuna reservada, onde nas sessões publicas recolherão os discursos. A lingua latina será a unica usada; porém, como os bispos italianos, francezes, allemães, inglezes e hespanhoes a pronunciam de modo differente, a ponto de muitas vezes lhes ser impossivel o comprehender-se, haverá stenographos de diversas nações. Nem o povo, nem mesmo os jornalistas terão tribunas: a côrte de Roma ainda não chegou a isto.

« Tanto quanto é possivel julga-lo agora, o concilio não durará mais de tres ou quatro mezes: aberto a 8 de dezembro de 1869, será fechado a tempo de poderem os bispos dos paizes mais distantes chegar ás suas dioceses antes da Paschoa. Presente-se que a tarefa da assembléa ficará no que deve ser essencialmente disciplinar, isto é, consentindo em harmonisar a disciplina da igreja romana com as instituições modernas, e não em atacar estas instituições. »

# FOLHETIM

## OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

## Élie Berthet.

### II

### O pacto.

(Continuação do n. 53)

Para a realisação de semelhante plano era necessario, como já dissemos, um capitão dedicado, e sobretudo um navio bem tripolado, e que se cingisse a limitados interesses commerciaes.

O capitão podia bem ser Pedro Grandval, que amava apaixonadamente Josephina, a qual o suppunha decidido a todos os sacrificios por ella. Quanto ao navio, era preciso, para o obter, recorrer-se ao armador Dupré, e agora vamos dizer o motivo porque este homem tão interesseiro e até avarento se dicidiria a tomar sobre si as despezas exigidas para tal expedição.

Quando o tabellião de Bolbec foi assassinado, deve lembrar que elle era portador, além de uma quantia consideravel, de muitos papeis importantes, de que nunca se descobrio o destino. Entre estes havia o testamento de um tio de Dupré, antigo proprietario d'aquelles sitios, fallecido dous dias depois do assassinato. Este testamento estabelecia Dupré herdeiro universal de uma fortuna approximadamente de cem escudos, em prejuizo de muitos outros parentes collateraes do fallecido; não tendo, porém, apparecido aquelle testamento e não havendo outro documento que provasse legalmente a disposição testamentaria a favor de Dupré, teve este de sujeitar-se a receber a pequena parte da herança que lhe coube na divisão geral.

Em taes circumstancias, como é de crer, não se poupou elle a diligencias para segurar o legado que via escapar-se-lhe. Certas particularidades do processo criminal faziam persuadir que os papeis de que o tabellião era portador, não tinham sido inutilisados, mas sim escondidos em alguma parte, com um fim que não se podia prever. Por isso o armador chegára a prometter a cada um dos accusados quantias consideraveis de dinheiro para lhe revelarem o destino dado aos papeis, porém ambos, fieis aos seus compromissos de obstinada negativa, recusaram, mesmo ainda depois de condemnados, explicar-se sobre o assumpto.

Dupré não perdera a coragem. Conhecedor da affeição de Bertomy por sua filha, recorrera a esta como meio de chegar ao resultado desejado. Bertomy, nas suas cartas de Cayenna, déra a entender por varias vezes que sabia alguma cousa acerca dos papeis desapparecidos, e estas phrases enigmaticas, que Josephina entendeu dever communicar a Dupré, alimentaram-lhe as esperanças. A este tempo sustentava elle encarniçada demanda com os demais coherdeiros e o seu capricho instigava-o a fazer tudo para se vingar d'elles.

Além de tudo isto, Dupré, durante as suas frequentes conversas com a menina Bertomy, não podera deixar de inspirar-se de um sentimento terno por tão bella e corajosa rapariga.

Solteiro e rico, não tinha senão parentes affastados, em cuja amisade nenhuma confiança podia ter. Resolvera-se, pois, a solicitar a mão de Josephina, e, posto que a sua proposta não houvesse sido acceita, o amor supportava-lhe os sentimentos de avareza. Por isso declarava resolutamente que, se o capitão Grandval, cuja pericia nautica ella muito apreciava, estava de accordo, elle por sua parte se obrigava a pôr desde já á disposição do joven capitã um bello brigue, propriedade sua, e cuja tripolação seria escolhida por Grandval. Igualmente se compromettia a fazer todas as despezas da viagem, calculada em tres a quatro mezes, sem outra alguma compensação mais do que a restituição do testamento, cujo esconderijo Bertomy não deixaria de descobrir-lhe em recompensa da sua liberdade.

Ao principio Grandval suppozera que Josephina, fallando-lhe d'este projecto, cedia apenas a uma inspiração vaga e de momento, porém á medida que ouvio o desenvolvimento do plano, apparentemente tão bem concebido, tomou o negocio a sério.

— A coadjuvação do Sr. Dupré — disse elle afinal—vem dar a este negocio novo aspecto, e não quero agora investigar se elle, sob tão apparente desinteresse, occultará alguma idéa reservada... Quanto a mim, não desejo ser-lhe inferior em materia de generosidade, e, se elle arrisca o seu dinheiro, porque não hei de eu arriscar a minha pessoa? Póde, pois, contar comigo, minha chara amiga; com tudo não devo occultar-lhe que antevejo bastantes obstaculos ao cumprimento dos seus desejos.

Josephina, apertando-lhe a mão, exclamou:

— Então accaita? Obrigada, meu bom Pedro! Oh! sempre contei comsigo! Conheço ha muito a nobreza do seu coração e a sua illimitada paixão por mim, apezar da mancha do meu nome! Conseguiremos o nosso fim, assim o espero, com a ajuda de Deus. E não julgue que eu e meu irmão ficariamos aqui descansados em quanto a sua vida andava exposta aos perigos d'esta santa empreza. Acompanha-lo-hemos ambos, partilharemos de todos os perigos e contribuiremos quanto em nós caiba para este acto de libertação,

— Pois que! Está disposta a...

— E porque não? Não é de meu pai que se trata? Ouça: eu já combinei tudo com meu irmão. Deixarei encarregado á minha criada o pequeno estabelecimento que tenho em Fécamp, e o qual ella está habituada a administrar. Irei a bordo do navio do seu commando na qualidade de passageira, para o que entendo dever pagar a passagem ao uso ordinario. Meu irmão, que já conhece bem as manobras, inscrever-se-ha na matricula como marinheiro. E' verdade que serei a unica mulher a bordo, mas confio de sobra na sua honra para ter que receiar qualquer offensa. Como ninguem ignorará que eu e Miguel emprehendemos esta viagem com o fim de abraçar nosso pobre pai, é provavel que se não dê uma interpretação desagradavel a este passo, um pouco ousado para uma rapariga... Mas,—accrescentou ella com ar de amargura—quando a maledicencia se lembrasse de me fulminar, que consideração pode merecer a filha de um degradado, a não ser para aquelles que conhecem, como ella propria, a pureza da sua consciencia?

Pedro Grandval estava, no cumulo da alegria. A idéa de que Josephina se associava pessoalmente á empreza e tinha de viver a bordo de um navio junto d'elle por alguns mezes, fazia-lhe agora ver com bons auspicios a sua difficil missão. Os obstaculos, que ainda ha pouco lhe pareciam invenciveis, pareciam-lhe agora de pequena monta.

— Sim, de certo, obteremos o que se pretende—acudio elle, tambem enthusiasmado.—A sua presença redobrará a minha coragem! No navio que eu commandar esteja certa de que ha de ser obedecida e venerada como uma rainha!... E depois, minha boa amiga,— accrescentou em voz mais baixa—se a maledicencia se intrometesse nos seus actos, como mostrou receiar não lhe lembra um meio de lhe impor silencio? Ha já tempo, e bastante, que eu ambiciono um consentimento, que faria a felicidade de toda a minha vida!

— Não fallemos agora d'isso... — redarguio Josephina, baixando os olhos confusa —Resta-me, porém, dizer-lhe. Sr. Pedro, que, se até agora a situação de meu pai tem obstado a que eu acceite as propostas de um homem de bem, é natural que cessem as causas do meu melindre logo que meu pai esteja livre, e tenha adquirido a estima da sociedade.

— Basta. E' esse mais um motivo para que eu deseje ardentemente o bom resultado da nossa tentativa, e creia que arrostarei com mil mortes para me tornar digno da valiosa recompensa que me faz entrever!

E Grandval levou phreneticamente aos labios a mão de Josephina, a qual se apressou em retira-la, vendo que o armador Dupré recebia com máo grado esta expansão.

Durante a conversa, Miguel conservára-se um pouco affastado. O seu padecimento impedia-o de ouvir os interlocutores, porém elle estudava attentamente a expressão dos seus rostos e parecia comprehender o objecto d'esta scena. Por fim approximou-se do capitão e fez-lhe alguns signaes, que são a linguagem dos mudos.

Grandval, não comprehendendo taes signaes, perguntou a Josephina se seu irmão desapprovava o plano combinado.

— Quem? elle? E' um corajoso, rapaz! Está animado dos mesmos sentimentos que eu. Comprehende que o senhor acceitou as nossas propostas e está-lhe exprimindo o seu agradecimento. Se duvida, eu lhe vou dar uma prova.

A joven então dirigio a Miguel alguns signaes d'essa linguagem convencional, em que estava perita. De repente o mudo manifestou uma viva agitação. Gesticulava phreneticamente, voltando-se frequentes vezes para a Santa Virgem, como quem a tomava por testemunha das suas promessas. Em seguida dava gritos estrepitosos, que resoavam de uma maneira horrivel pelo velho edificio, e por fim, como se receiasse não se ter feito comprehender sufficientemente, tirou da algibeira uma carteirinha de lembranças com capa de marfim, e, approximando-se de uma tocha accesa, escreveu algumas linhas a lapis, que o capitão leu em voz alta:

« Estou disposto a arriscar a minha liberdade e até a vida para resgatar meu pai! Seguirei até ao fim do mundo minha querida e boa irmã Josephina! »

Grandval apertou cordialmente a mão do mudo, que logo socegou.

— Sim, sim!—proseguio Josephina com um sorriso de triumpho— Miguel pretende ter uma boa parte na nossa empreza e em breve reconheceremos o poderoso auxilio que elle nos pode dar. Não obstante a sua enfermidade, tem tanta intelligencia como vigor: não recuará ante perigo algum para solver a sua divida de amor filial. Assim, meus senhores, estamos plenamente de accordo e só nos resta prepararmos-nos.

*(Continuar-se-ha)*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.